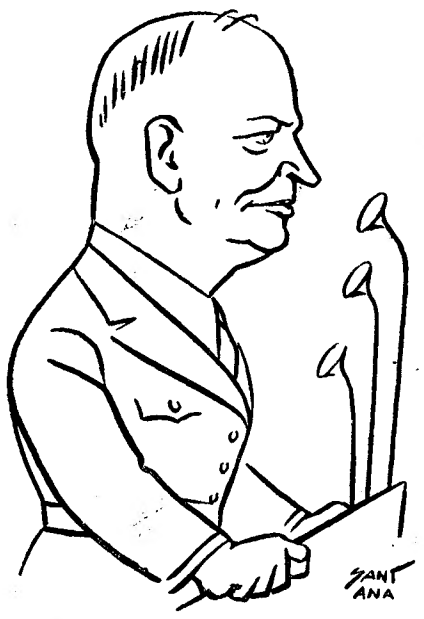
ANO 30. QUARTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1951 N.º 10.104

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Eisenhower, á sua chegada a Lisboa, perante o microfone
(Visto por Sant'Ana)

O general Eisenhower conferenciou hoje

com o chefe do Governo e os ministros dos Estrangeiros e da Defesa

almoçou na Torre de São Julião da Barra

cumprimentou o sr. presidente da República

e partiu de avião para Roma

O general Dwight D. Eisenhower, comandante-chefe das forças do Pacto do Atlântico, saiu hoje do Aviz-Hotel pelas 8 e 30, acompanhado pelos srs. general Alfred Gruenther, tenente-coronel Vernon Walters e tenente-coronel Vieira da Fonseca, oficial ás ordens, para percorrer de automóvel a cidade e satisfazer á sua paixão de fotógrafo.

A' frente do seu carro, ia outro com os srs. majores Carmo, 2.º comandante da Polícia de Segurança Publica de Lisboa, e Valentim Deslandes, comandante da Polícia Militar. E, atrás, noutro veiculo, o srd Douglas MacArthur, sobrinho do general do mesmo apelido, e funcionário superior do Ministério dos Negócios Estrangeiros, com o sr. capitão Almeida Andrade.

Fotografando Lisboa...

Foram percorridas as ruas do Bairro de Alvalade, a Alameda D. Afonso Henriques, as Avenidas João XXI e de Almirante Reis, a Praça do Areeiro e o Parque Eduardo VII, tendo-se o general apeado nestes dois ultimos locais e feito muitas fotografias a cores. Apreciaram o Técnico e a Casa da Moeda. Depois desceram a Avenida da Liberdade, passaram pelo Rossio e pela Rua do Ouro até ao Terreiro do Paço, regressando depois ao Aviz. Eisenhower declarou-se encantado com a cidade, pela sua beleza e pela variedade das suas cores, achando-a alegre e muito limpa. Declarou, mesmo, que foram as de hoje, até agora, as melhores impressões da sua viagem á Europa. O castelo de S. Jorge, visto do Rossio, pareceu-lhe admirável. Impressionou-o, sobretudo, a largura das ruas, pois, tratando-se duma cidade tão antiga, contava encontrar artérias muito estreitas. O oficial ás ordens explicou-lhe que havia, realmente, partes antigas de Lisboa, com ruas estreitas; mas o general manifestou-se surpreendido, quando o sr. tenente-coronel Vieira da Fonseca lhe disse que também era antiga a Rua do Ouro:

—Tão larga!—exclamou.

O oficial ás ordens explicou-lhe que esse mesmo espanto manifestaram os contemporaneos do marquês de Pombal, mas que este replicava que viria o tempo em que achariam as ruas da Baixa estreitas. E, então, Eisenhower disse:

—Mas esse homem demonstrou uma largueza de vistas e uma previsão do futuro extraordinárias!

Na Presidência do Conselho

Pouco depois das 9 horas, o general e a sua comitiva saíram do hotel, em direcção a S. Bento. Abriam o cortejo, em motocicletas, batedores da Polícia Militar, seguidos dum pelotão mecani-

(Continua na página central)

Getúlio Vargas fala

especialmente ao Diario de Lisbôa

sobre os projectos políticos

e as relações com Portugal

que manifesta o desejo de poder visitar

(Especial para o «DIARIO DE LISBOA»)

RIO DE JANEIRO, Janeiro. *(Por via aérea)*.—Seis horas da manhã. Em avião especial da Panair, depois de sete horas de voo directo, atravessando os Estados de Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Santa Catarina, ao aterrar em Porto Alegre, tomo o avião particular do dr. Getulio Vargas, um pequeno «Beechraft» com a matricula PP—D.N.H. dirigido pelo tenente Nelson, piloto privativo do futuro chefe do Estado. Mais três horas de voo para atravessar todo o Rio Grande do Sul. Já é visivel o rio que limita as três fronteiras: do Brasil, do Uruguai e da Argentina. Surgem as infindáveis planícies, os famosos e solitários pampas. Voando bastante baixo, avistámos um bando de avestruz que foge apavorado, com o ruido do avião, tendo as lindas penas agitadas ridiculamente pela correria deselegante.

Uma volta sobre a estancia de S. Pedro, com cerca de 9.800 hectares, do embaixador Baptista Luzardo, a Meca da nova politica do Brasil, o lugar onde, actualmente, reside o futuro presidente da Republica brasileira.

O pequeno avião pousa, saltando como um potro, no terreno irregular dos pampas para deslizar depois, como auto de luxo, até ao portão branco da estancia.

Cinegrafistas, politicos e jornalistas aguardam impacientes uma oportunidade de acesso junto do presidente Vargas. Falar-lhe é algo de sonho. Embora o tivesse entrevistado em 1944, as dificuldades para o fazer, novamente, em 1950, foram extraordinárias. Mas, graças aos esforços do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e á boa vontade e compreensão do dr. Danton Coelho, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, foi possivel esta entrevista. Pouco a pouco, integrada no ambiente, apercebo-me do «porquê» da dificuldade em vê-lo. Trabalhador infatigável, as vinte e quatro horas do dia não chegam para as suas conferências. Não pode perder tempo inutilmente. Rodeiam-no homens armados de faca-punhal e revólver á cinta que lhe asseguram a tranquilidade de acção. A precaução explica-se. Inimigos politicos—diz-se—já tinham preparado, há tempo, um ataque aéreo e um criminoso célebre—denunciaram alguns jornais — fugira inexplicávelmente da Penitenciária do

FERNANDA REIS

(Continua na 9.ª pág.)

René Pleven

vai a Washington

conferenciar

com os dirigentes americanos

WASHINGON, 17.—O Departamento de Estado publicou o seguinte comunicado:

«René Pleven, chefe do Governo da Republica francesa, comunicou ao presidente dos Estados Unidos o seu desejo de seguir para Washington a fim de discutir com o presidente Truman e outros dirigentes do Governo americano importantes questões de interesse mutuo. Em consequência disso, o presidente Truman convidou Pleven a vir encontrar-se com ele. Pleven estará em Washington em 29 e 30 do corrente».

Na Casa Branca, como no Departamento de Estado, manifesta-se muita satisfação com a próxima visita de

(Continua na ultima página)

As três potências ocidentais

estão de acordo na resposta

a dar à nota russa

WASHINGTON, 17 — Crê-se que a América, Grã-Bretanha e França concordaram sobre a sua resposta á oferta da Russia de conversações sobre a Alemanha e devem enviá-la para Moscovo ainda esta semana.

A resposta das três potências deve: 1.º—Pedir esclarecimentos sobre a nota de Moscovo de 1 de Janeiro; 2.º—Insistir sobre a aceitação russa da proposta ocidental de que a agenda deve ser ampliada de modo a cobrir a serie completa dos problemas entre o Oriente e o Ocidente e não restringir-se á Alemanha, conforme o Kremlin sugeriu.

O embaixador francês nesta capital, Henri Bonnet, teve ontem uma conferência de meia hora com o secretário de Estado, Dean Acheson, e declarou logo a seguir que confiava numa próxima resposta concorde de Moscovo.

O facto de Bonnet estar a preparar-se para partir — provávelmente na quinta-feira — para Paris, onde terá conversações com o seu Governo, é considerado como significando que já se chegou a acordo.—(Reuter).

«Ando a ver qual é a capital que tem mais fotógrafos»—disse Eisenhower ao dr. Oliveira Salazar, quando, mais uma vez, teve de enfrentar a bataria de objectivas...

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Tribunais

Condenado em 28 anos de degredo

No 3.º juizo criminal, em audiência colectiva, presidida pelo juiz sr. dr. Moreira e Vasconcelos, realizou-se o julgamento do descarregador José Moita, casado, de 42 anos, natural de Sinfães, que, em Julho do ano findo, nos Olivais agrediu mortalmente a sua antiga amante, Maria da Anunciação de Almeida. A audiência foi rápida. Depuseram quatro testemunhas de acusação e duas de defesa. Foi condenado em 10 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo ou em alternativa de pena fixa de degredo por 28 anos e declarado delinquente habitual.

No primeiro juízo criminal

No primeiro juizo criminal sob a presidência do juiz sr. dr. Marques do Carmo, foi julgado Manuel Simões Ferreira, que no dia 28 de Junho do ano findo, em Sacavém, á distancia de 3 passos, por motivo de ciumes, disparou três tiros de revolver contra Francisco de Oliveira Nazaré, atingindo-o no ombro esquerdo. Foi condenado em 12 meses de prisão correccional e igual tempo de multa a 5$00 por dia, e ainda nas multas de 200$00, pela transgressão do decreto 39.313 e ainda em 1.000$00 de imposto.

Na comarca de Tomar

TOMAR, 17. (Pelo telefone)—Em audiência de tribunal colectivo, terminou hoje o julgamento de José Onorio Paulino, de 25 anos, solteiro, escriturário nesta cidade da secretaria judicial desta comarca, que era acusado do roubo de 157 contos, falsificação de documentos, peculato, desvio dum processo disciplinar, com premeditação, crimes estes praticados ha dois anos e descobertos em Abril do ano findo. A audiencia de hoje reabriu ás 11 e 40, presidida pelo juiz sr. dr. Amilcar Ribeiro, tendo como juizes assessores os seus colegas drs. Mega Rodrigues, de Torres Novas, e Alberto Fernandes Nogueira, de Tomar, e como delegado do Ministério Publico, o sr. dr Luis Pereira. Na bancada da defesa via-se o sr. dr. Fernando Rocha Calixto, de Lisboa.

Foram ouvidas 21 testemunhas de defesa, 4 de acusação e 4 declarantes. Iniciados os debates, o delegado do Ministério Publico fez uma acusação cerrada contra o réu e pediu o rigor da lei para crimes desta natureza. O advogado de defesa fez uma brilhante alocução no sentido de atenuar a culpabilidade e responsabilidade do seu constituinte. Lido o acordão pelo juiz-presidente, que antes saudou os seus colegas, bem como o delegado do Ministério Publico e defensor do reu, terminou por declarar que estava ali como presidente do Tribunal Colectivo, só para fazer justiça.

Em seguida, foi proferida a sentença que condenou em 8 anos de prisão maior celular o réu, ou na alternativa de 12 anos, em prisão de 1.ª classe, 20 meses de multa a 150$00 por dia, 1.500$00 de imposto de justiça e em esc. 480$00 a um queixoso.

O dr. Marcelo Caetano

falou a um jornal espanhol

sobre o perigo comunista

MADRID, 17.—O diário «Arriba» publica uma entrevista com o professor Marcelo Caetano, a quem o jornalista perguntou se seria possivel uma invasão militar comunista da Europa. O entrevistado respondeu:

—Não creio que haja uma invasão militar comunista da Europa. Não sou profeta; coloco-me no lugar de Estaline, e penso como me divertiria com a leitura dos jornais de certos países, onde o alarme é tão indiscreto que toma proporções de panico.

—Que representam a Espanha e Portugal, na actual crise do Mundo?

—Podem representar a lição do seu exemplo, com a continuidade do poder, constancia e serenidade governativa, intransigência interna e externa com o comunismo, a convicção de que tais circunstancias e tal espirito constituem o primeiro passo para a vitória. A disciplina e a seriedade no estudo dos problemas da sua defesa e o seu exemplo interno terão de ser adoptadas oportunamente por todos os países.

—Crê que se possa vencer o comunismo com a bandeira da justiça social?

—Creio errada a ideia de vencer o comunismo oferecendo mais do que ele. O que é necessário é que os trabalhadores compreendam a mentira das promessas daquele e acreditem que os males efectivos de que se queixam agora vão ser estudados honestamente e remediados na medida do possivel. Os dois países peninsulares, e todos os outros, não terão de fazer um grande esforço para encontrar o espirito da justiça social: o espirito cristão. Seja sob a forma corporativa, ou outra, esta é a doutrina que deve inspirar-nos.—(Efe).

O caso das moedas falsas

de 2$50 e 5$00

EVORA, 17—*(Pelo telefone)*—São sete, até agora, os individuos implicados no fabrico e passagem de moedas falsas de 2$50 e 5$00, a que ontem nos referimos, caso que a Policia desta cidade começou a investigar há mais dum mês, depois de haver notado que circulavam moedas novas e suspeitas.

As moedas têm as mesmas dimensões que as emitidas pela Casa da Moeda e apresentam perfeito acabamento, e já se encontram em poder das autoridades algumas centenas das mesmas.

Os presos são: Joaquim Fernandes, de Aljustrel, principal fabricante da moeda e, como passadores, Francisco Pereira Bicho, da Vidigueira, Manuel Joaquim Tira-Picos, de Aguiar; Manuel Vicente Rosado, de Evora; Jacinto Manuel Cambeiro, também de Evora; Inácio António Pisco, de Arraiolos; e Marcos Alipio, de Mourão.

Já se encontram nesta cidade os agentes da Judiciária, que hoje seguiram para Mourão.

POSSE DE UM NOVO VOGAL

da Junta da Marinha Mercante

O sr. eng.º Gago de Medeiros (visconde do Botelho), administrador da Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos e autor de vários trabalhos sobre Marinha de Comércio, recentemente designado pela direcção do respectivo grémio dos armadores para representar a classe na Junta Nacional da Marinha Mercante, tomou hoje posse das suas novas funções, nas quais, aliás, já há anos esteve investido.

A posse foi-lhe concedida, antes da reunião semanal da Junta, pelo respectivo presidente sr. capitão-de-mar-e-guerra Pereira Viana, numa cerimónia que deu ensejo a que o sr. visconde do Botelho ouvisse as mais lisonjeiras referencias aos seus estudos e conhecimentos sobre Marinha Mercante e recebesse felicitações de todos os seus colegas.

O prof. Almeida Lima falou

sobre tumores

no curso médico-sanitário

O nono dia do III Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário principiou com uma lição do sr. prof. Almeida Lima, no serviço de Neurologia do Hospital de Santa Marta.

Tendo escolhido para tema da sua lição os «Tumores Intracranianos e intra-raquidianos», aquele neurologista começou por explicar os motivos que o levaram a essa escolha, dizendo que grande numero de tais casos não são diagnosticados. Acentuou a conveniência de um diagnóstico precoce, para se poder proceder a um tratamento adequado logo de principio e referiu-se á experiência adquirida sobre o assunto no Serviço de Neurologia do Hospital de Santa Marta na matéria.

O sr. prof. Almeida Lima fez, em seguida, uma breve exposição dos principais quadros anátomo-clinicos dos tumores intracranianos e dos quais mais frequentemente caracterizam os tumores intra-raquidianos.

Indicou depois a sintomatologia, para se poder estabelecer um diagnóstico seguro e descreveu os métodos de diagnóstico, tanto para uso do clinico geral como do especialista.

O sr. prof. Almeida Lima apresentou, por fim, um sumário dos resultados obtidos na clinica neurológica, nos ultimos vinte anos.

No programa de hoje, foram ainda incluidas uma lição sobre radiologia, de que se incumbiu o sr. dr. Corte Real, que falou dos «Aspectos radiológicos das afecções pulmonares não tuberculosas», e outra sobre Medicina Legal, pelo prof. Asdrubal de Aguiar.

Uma interessante comunicação do dr. José Filipe da Costa

O cirurgião dr. José Filipe da Costa realizou, ontem, na Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, uma brilhante comunicação sobre «O tratamento cirurgico do cancro do esófago torácico por ressecção seguida de esofago-gastrostoneia», que foi ouvida com muito interesse.

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos

Manuel dos Santos seguiu esta madrugada para o México, onde matará a primeira corrida em Guadalajara, com touros de La Punta, no próximo domingo, 21, adiando para o domingo, seguinte, 28, a apresentação na capital, com touros de San Mateo.

A' partida do avião apresentaram despedidas ao matador de touros português numerosos amigos e admiradores. Andrés Gago, seu apoderado, regressou esta manhã a Madrid para dali seguir directamente para o México, o que fará hoje mesmo.

Tomou hoje posse

o novo comandante da 3.ª Região

TOMAR, 17. *(Pelo telefone)*.—Hoje, ás 12 horas, tomou posse do comando da 3.ª Região Militar, com toda a solenidade, o sr. general Craveiro Lopes. Ao acto assistiram os comandantes das unidades da região e os oficiais da guarnição desta cidade. A's 15 horas, o sr. general Craveiro Lopes recebeu cumprimentos de todas as entidades civis.

Instituto de Oncologia

O sr. dr. Orlando Lopes realizará amanhã, pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência intitulada «Considerações sobre o sistema A. B. O.», na qual estudará o problema de grupos sanguineos nas transfusões, sendo a entrada livre.

DE LUTO

Tenente-coronel Silva e Costa

Na igreja da Boa Hora, á Ajuda, em comemoração do 3.º aniversário da morte do tenente-coronel António José da Silva e Costa, foi hoje celebrada missa por sua alma.

Ao piedoso acto assistiram, além das pessoas de familia do extinto, várias individualidades das suas relações.

Manuel Myre

Faleceu hoje, na residência de seu genro, Avenida João Crisóstomo, 79, 1.º, o antigo filatelista sr. Manuel Myre, de 65 anos, casado, e figura muito conhecida nos meios filatélicos.

O seu funeral, a hora ainda não determinada, efectua-se amanhã.

D. Maria Luisa Gama

Faleceu em Ponte de Sor, com 80 anos, a sr.ª D. Maria Luisa Gama, viuva, mãe do industrial sr. Francisco Gama Reis e sogra do sr. Mário de Almeida, nosso estimado agente e correspondente naquela vila, a quem enviamos as nossas condolências.

Francisco Santana

SILVES, 17—*(Pelo telefone)*—Faleceu esta madrugada o sr. Francisco Santana, de 95 anos, natural de Silves, contabilista e chefe dos escritórios da Companhia Inglesa de Cortiça, com sede nesta localidade, onde era muito estimado pelas suas qualidades de carácter.

Figura bastante popular e respeitada, exercera por várias vezes os cargos de vereador da Camara e presidente de vários organismos. Era pai das sr.as D. Aurelina Santana Quintinha, D. Emilia Santana Ganhão e dos srs. Anibal e Mário Santana e sogro da sr.ª D. Teresa Velhinho Santana e dos srs. professor António Ganhão e do nosso prezado camarada de Imprensa e escritor sr. Julião Quintinha. O falecido deixa 7 netos e 3 bisnetos. O funeral realiza-se ámanhã.

A' familia enlutada e, em especial, a Julião Quintinha, apresentamos os nossos pesames.

SUFRAGIOS

Dr. José Fernando Duffner

Comemorando o 1.º aniversário do seu falecimento serão rezadas missas, por sua alma, amanhã, dia 18, ás 10 horas, na igreja dos Anjos e, ás 11, na igreja de S. Domingos.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

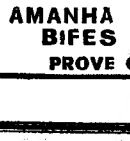
Uma sessão de homenagem

á memória do padre Jalhay

Amanhã, quinta-feira, pelas 21 e 30, realiza-se, na sede da Associação dos Arqueólogos Portugueses, uma sessão de homenagem ao seu saudoso vice-presidente, padre Eugénio Jalhay, cujo elogio será proferido pleos sócios efectivos srs. major Manuel Afonso do Paço e professor António Mendes Correia.

EXPLOSÃO DE GÁS

Esta tarde, deu-se uma explosão de gás no prédio n.º 72 da Rua de S. Tomé, que arrancou com o pavimento duma casa de pasto, levantou parte do passeio da rua e ainda parte do carril da Carris. No local compareceram os sapadores bombeiros e pessoal da companhia.

NOVO ALÍVIO PARA
DEFLUXOS

Respire com facilidade! Bastam algumas destas gotas deitadas em cada narina! Acalmam a irritação, soltam a mucos, aliviam. Facilitam-lhe a respiração.
VICK VA-TRO-NOL

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

CAVE DO CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
BIFES A' ESCONDIDINHO
PROVE OS BIFES A' PORTUGAL

ROY AL

ACONSELHAM!
COMAM PUDINS ROYAL
São deliciosos, alimentícios, económicos e preparam-se num momento
Por cada 12 que comerem poderão receber uma senha para o grande Concurso Royal que distribuirá: **Bicicletas com motor, máquinas fotográficas e muitas coisas lindas**
ENTREM NO CONCURSO ROYAL

CASINO ESTORIL
AMANHÃ
UMA NOTICIA SENSACIONAL

A CANETA Internacional

FABRICADA EM PORTUGAL
FELISA
Garantida contra desastres e uso

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

Vida desportiva

FUTEBOL

Comissão Central de Arbitros

Na sua reunião de ontem, a C. C. A. resolveu: sancionar o castigo de 30 dias proposto pelo C. D. de Portalegre, ao arbitro Ivo Afonso, por não ter expulso do terreno jogadores que se agrediram no jogo Portalegrense—Estrela Portalegre, para o campeonato distrital de juniores; proceder a um inquérito á arbitragem do jogo Casa Pia—C. D. Montijo, do campeonato nacional da 2.ª divisão; sancionar a suspensão proposta pela C. D. de Beja ao arbitro António Amandio Pacheco, que no desempenho das funções de juiz auxiliar, no jogo C. D. Beja—S. C. Farense, para o campeonato nacional da 2.ª divisão, respondeu com uma agressão a um jogador que o insultou, aguardando-se agora as conclusões do inquérito a cargo daquela C. D.; louvar as arbitragens realizadas pelos arbitros Reis Santos (Santarém), e António Serrano (Lisboa), que dirigiram, respectivamente, os encontros Benfica—F. C. Porto e Estoril Praia—Belenenses, incluindo neste louvor os auxiliares Raul Nunes e Amaro Serrano da equipa chefiada por Reis Santos; aprovar a constituição da equipa chefiada por Cesar Correia (Coimbra) com António Gaspar e Armando Pereira da Silva como auxiliares; incluir na equipa chefiada por Borques Leal o auxiliar Joaquim Campos, em substituição de Luis de Magalhães, ficando a equipa desta formada com os auxiliares António Almeida e A. Cleto Gomes.

NATAÇÃO

Vai construir-se uma piscina na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 17—Já está concluido e deve ser aprovado na sessão de hoje da Camara o ante-projecto da «Piscina Atlantico» que vai ser construida em frente do Hotel da Praia, sobranceira á praia de banhos.

O facto é motivo de jubilo, pois vem de encontro a uma das mais legitimas aspirações citadinas. Não são poucos os beneficios que o importante melhoramento vem oferecer. Prestará apreciaveis serviços ao turismo local, posto ao serviço do banhista, como atractivo e fonte de recreio. Por este lado já a sua construção, de iniciativa do seu proprietário e grande bairrista figueirense sr. Augusto Alves da Silva é de considerar.

Neste tempo em que o desporto é um factor primacial para a juventude, a «piscina» vem também preencher uma lacuna que há muito se fasia sentir, e sendo o figueirense um povo de acentuadas tradições desportivas e maritimas, tem muito interesse a construção de uma piscina que vai possuir os mais modernos requisitos, enquadrada na moldura formosissima do Oceano.

XADREZ

Um curso no Ateneu Comercial

Inicia-se, hoje, o 1.º torneio de xadrez de classificação do Ateneu Comercial de Lisboa, estando abertas as inscrições até ás 21 h. A's 21 e 30, proceder-se-á ao sorteio e, ás 22 horas, começam as partidas.

Durante os jogos, o instrutor de xadrez do Ateneu, sr. Costa Moreira, ensinará as regras aos principiantes, dando assim inicio aos cursos de xadrez, que se realizarão todas as segundas e quartas-feiras, das 22 ás 23 horas.

A jogadora de xadrez sr.ª D. Jessa Firmino, vencedora do 1.º Torneio Preparatório, ensinará as regras do jogo ás senhoras associadas do Ateneu e da familia dos sócios.

A acção da Fiscalização

Hortaliça vendida com lucros de 100 a 190 %

Por determinação do sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, as brigadas continuam a exercer uma apertada vigilancia nos mercados e lugares de hortaliça sobre os preços por que ela está a ser vendida ao publico. Em consequencia desta repressão, foram processados 8 vendedores, que adquiriam aos produtores a hortaliça a preços razoaveis e a vendiam ao publico com lucros de 100 a 190%.

O gerente duma oficina de reparação de automóveis condenado

Foi processado por especulação na reparação dum automovel, Manuel Cardoso, representante da firma Moisés Augusto de Carvalho Herdeiros, de Lisboa, o qual foi julgado no respectivo tribunal, que o condenou em 30 dias de prisão correccional, 51.500$00 de multa e 600$00 de imposto de Justiça.

Comerciante preso e processado

O contador de carnes Joaquim José Valentim, do Mercado Municipal de Arroios, foi preso e entregue no respectivo tribunal com um processo por especulação, em virtude de estar a vender a carne de 24$00 a 27$40, o quilo.

Foram processados também Francisco Morais, da Povoa de Santo Adrião, Loures, por especulação em farinha de milho; António Tomás Neto, lugar da Encarnação, Mafra, especulação em bacalhau e açucar do racionamento; António Vicente Henriques, de Vila Franca de Xira, por venda de toucinho de 12$40 a 14$80; Artur Tomás dos Santos, Linhó-Sintra, por venda de chouriço e marmelada a preços especulativos; Bernardo Ferreira Periquito, lugar do Patacão, Faro, por especulação na venda de bacalhau e massas alimenticias.

DESAPARECIDA

Maria de Jesus Serra

Esteve na nossa redacção, num estado de compreensível desespero, o pai de Maria de Jesus Serra, de 15 anos, que desapareceu, na sexta-feira passada, quando se dirigia para a modista, na Rua Francisco Metrass, 10-A onde trabalhava.

A desaparecida, que tem cabelo louro, cortado, vestia, quando saiu de casa, com uma lancheira na mão, uma saia de fazenda azul, blusa amarela de malha, sapatos pretos, meias creme, com «soquettes» azuis ás listas e um casaco comprido amarelo.

O pai pede a quem souber do paradeiro de sua filha o favor de o comunicar para a sua casa, no Beco do Viçoso, 18, á Boa Hora, onde reina a maior desolação, como é fácil de compreender.

ESCOLA DO EXERCITO

Agradecendo o desenvolvimento com que relatámos as cerimónias comemorativas do centenário da instalação do Escola do Exército, no Paço da Bemposta, recebemos um expressivo oficio do comando daquele estabelecimento de ensino militar, que registamos com muito aprazimento.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SONEGAÇÃO DE BENS—A sr.ª Luzia de Almeida, moradora na Rua do Vigário, 30, loja, apresentou queixa na Policia Judiciária contra uma pessoa de sua familia com o fundamento de que esta sonegou bens e vendeu, por baixo preço, sem conhecimento da familia, uma padaria com o respectivo alvará, todo o recheio da casa constituido por moveis e joias, um outro estabelecimento na Rua do Vigário e uma barraca na Feira da Ladra, fazendo ainda desaparecer dinheiro e papeis de crédito que o pai da queixosa possuia.

QUEIXAS A' POLICIA—Queixaram-se na Policia Judiciária: o sr. Joaquim Borges, morador na Rua das Farinhas, 34 r/c, contra uma sua empregada que, após ter-lhe furtado 7.300$, desapareceu; a sr.ª Luzia de Oliveira, moradora na Rua Feliciano de Sousa 132 (porta 12), contra um individuo, que indicou, o qual lhe levou de casa todo o recheio.

DESASTRES

CAIDO DO «ELÉCTRICO» — No hospital de S. José deu entrada, com fractura duma clavícula, o nosso estimado colega Carlos Portugal Ribeiro, redactor de «O Século», que ontem, ás 23 horas, caiu dum carro eléctrico, no Largo do Chiado.

COLHIDA POR MOTO — Colhida por uma motocicleta, na Avenida Almirante Reis, deu entrada no hospital de S. José, com fractura das duas pernas, Olinda Lopes, de 76 anos, moradora na Travessa da Cruz, aos Anjos, 8, 2.º.

NO TRABALHO — Quando trabalhava, numa fábrica da Junqueira, sofreu esmagamento da mão direita o ajudante de bolacheiro José Rodrigues da Silva, de 32 anos, residente na Charneca da Caparica.

QUEDA GRAVE — Em Algés, onde reside, caiu duma ponte o cigano Romão Fernando, de 55 anos. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde deu entrada sem fala e muito ferido na cabeça.

AGREDIDO A' PAULADA

Em Ermida do Sado, Santiago do Cacém, foi agredido á paulada Manuel Francisco Ribeiro, de 49 anos. Deu entrada no hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

O FOGO NA JUNQUEIRA

Terminaram, pelas 4 e 30, os trabalhos de rescaldo do incêndio que, esta madrugada, irrompeu no antigo palácio dos condes da Ribeira, á Junqueira. Trabalharam 8 agulhetas, sendo os prejuizos avultados.

SERVIÇO METEOROLÓGICO

Foi marcado para o dia 22 (segunda-feira próxima) a sessão de trabalhos no Serviço Meteorológico, que se devia ter realizado anteontem, com uma comunicação do sr. dr. A. Silva de Sousa sobre as reuniões especiais de meteorologia do I. C. A. O.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Italiano, o sr. dr. João Cunha da Silveira fará uma conferencia intitulada «Imagens da Itália», a qual será acompanhada de projecções.

REGIONALISMO

Realiza-se no próximo sabado, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma assembleia de naturais das diferentes freguesias do concelho de Gouveia, com o objectivo de discutir os estatutos para a fundação de uma casa regionalista.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Foram eleitos presidentes da assembleia geral, do conselho fiscal e da direcção da Sociedade Portuguesa dos Animais, para o triento 1951—53, respectivamente, os srs. coronel Joaquim Dias Bastos, dr. Julio Eduardo dos Santos e capitão Pedro dos Santos e Silva.

—No dia 23, realiza-se a assembleia-geral do Lisboa Clube Rio de Janeiro, para eleição dos novos corpos gerentes.

—A Cooperativa de Moradias Económicas elegeu os seus novos corpos-gerentes para o próximo ano, sendo a mesa da assembleia geral, a direcção, e o conselho fiscal presididos, respectivamente, pelos srs. João Lobato Dinis, Armando Xavier da Fonseca e Jorge Candido Ferreira da Cunha.

—Também o Clube Recreativo do Areeiro elegeu os seus novos corpos-gerentes, a cuja direcção preside o sr. Mário Matias. Os srs. Fernando Lopes Azedo e Manuel Pinto Pereira presidem, respectivamente, á assembleia geral e ao conselho fiscal.

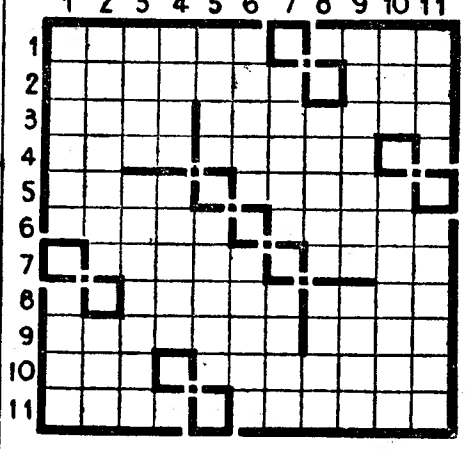
FESTAS DE ESTUDANTES

No próximo sábado, das 15 horas á meia-noite, realiza-se, na Casa do Alentejo, um baile, organizado pelos «caloiros» da Faculdade de Letras de Lisboa, o qual incluirá diversos atractivos, próprios das festas de estudantes.

—A Juventude Católica Universitária de Lisboa promove uma sessão de cinema, no Capitólio, pelas 18 e 30 da próxima quinta-feira, com o filme «A luz que nos guia».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2993



HORIZONTAIS: 1—Transferia. Irra. 2—Concurso. Grande porção. 3—Deserta. Calcular com atenção. 4—Enfurecer. Seres. 5—Árvore do Brasil. Louco. 6—Sacode. Arma um pouco maior que o punhal. 7—Excepto. Estimem. 8—Os diversos artigos de uma exposição. Estado do Brasil. 9—Grande inteligência. Constelação austral. 10—Braço de mar. Indios das margens do Japurá (Brasil). 11—Serra do distrito de Évora. Brisa.

VERTICAIS: 1—Admite. Tenebroso. 2—Deita abaixo. Gemidos. 3—Mana. Caravanas. 4—Amarrar. Aponte. 5—Poeta. Redondel. 6—Suave. Habitação miserável. 7—Penetra. Ecoar. 8—Teia de pano. Cesse. 9—Dispensam. Justapus. 10—Rilhe. Mulheres que inspiram. 11—Vagueia. Amachuca.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2992

HORIZONTAIS: 1—Grei. Grécia. 2—Ais. Aru. Aos 3—Rã. Afoga. Na. 4—Acasala. 5—Piroga. Ima. 6—Avô. Até. 7—Olé. Amigos. 8—Acometo. 9—Em. Aluiu. Se. 10—Mós. Grã. Ser. 11—Aragão. Roma.

VERTICAIS: 1—Garopa. Lema. 2—Ria. Ivo. Mór. 3—E's. Arola. Sá. 4—Aço. Eça. 5—Afoga. Olga. 6—Grosa. Amuro. 7—Ruga. Ameia. 8—Ali. Itu. 9—Cá; Amago. Só. 10—Ion. Ato. Sem. 11—Asas. Espera.

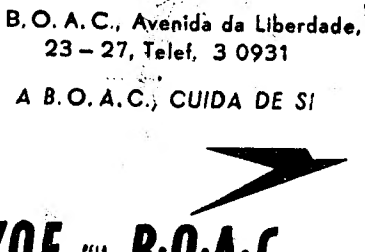
FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. da Rosa, 137, 139. Tel. 32096.

A MORTE DO AGENTE

da Polícia Judiciária

Em nome da corporação que representa, pede-nos o director da Policia Judiciária que tornemos publico o sentido reconhecimento a todas as pessoas e entidades que se associaram ao luto do organismo e se incorporaram ou fizeram representar no funeral do agente-auxiliar Francisco Tavares Cabral, morto em 3 do corrente, no cumprimento do seu dever.



VOE PELA B·O·A·C PARA New York VIA Bermuda

PELOS CONSTELLATION SPEEDBIRD

Viagem simples:

Esc. 11.025$00

Viagem de ida e volta válida por 15 dias

Esc. 12.247$00

TRÊS VÔOS SEMANAIS DE LISBOA

Informações e marcações:

Em qualquer agente de viagens autorizado ou na B.O.A.C., Avenida da Liberdade, 23 – 27, Telef. 3 0931

A B.O.A.C. CUIDA DE SI

VOE PELA B·O·A·C

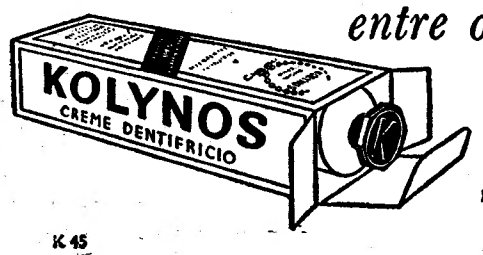
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Dentes fortes

porque a espuma de Kolynos

PENETRA e LIMPA

entre os dentes



PREÇO 12$50

K 45

RONSON

AGENTES GERAIS E DISTRIBUIDORES

CASA JAYME PINTO, L.DA

R. AUREA, 292

TELEF. 26025 LISBOA

TEATROS E CINEMAS

«Lady Frederick», no Teatro Nacional

No tempo em que as senhoras mal tinham a coragem de confessar que usavam pó de arroz e a aristocracia fazia dura barreira á intromissão de seres estranhos ao seu sangue azul, o Mundo girava á volta de uns certos preconceitos, geradores de consequentes conflitos e problemas. Hoje o baton», o «rimmel» as maçagens e os cremes fazem deliberadamente parte de toda a complexa bagagem feminina, sem segredos, dedicada á criação ou valia dos seus encantos. Também os preconceitos de classe não são hoje o que ontem foram. E, todavia, não haveria hoje ainda homem ingénuo que não se comovesse e perturbasse, ao ver diante dos olhos a mulher dos seus sonhos reduzida á realidadae da idade. E' que o amor, hoje como ontem, é cego; e a realidade, hoje como sempre, nunca se sabe até onde pode chegar com as suas lições implacáveis...

Três imagens de Brunilde, José de Figueiredo, Alves da Costa, Paiva Raposo e António Palma em «Lady Frederick»
(desenho de Fernando Bento)

Tudo isto, que não é muito, como análise psicológica de «Lady Frederick», completa-se entretanto, com o parecer de que o espirito que a inflora chega até nós, a 40 anos de distancia, com um perfume grato e delicado na sua ingenuidade. Pode dizer-se—porque é verdade—que este Somerset Maugham é um «ersatz» de Oscar Wilde; pode dizer-se, porque também é verdade, que o 1.º acto termina longe do interesse do publico e que o segundo não chega para arrefecer o seu afastamento da sensibilidade da plateia.

Mas a verdade é que o terceiro acto, apesar de os seus «trucs» e cordelinhos convencionais, prende o espectador, conquista-o e reconcilia-o com os pedantismos da sociedade inglesa, as suas fatalidades e o seu jogo de palavras de duplo sentido, que convém a gente de ilustração e espirito—qualidades que nem sempre contarão com todos os elementos das plateias portuguesas.

E é diante deste conjunto de circunstancias, deste dilema e destes dois polos opostos—a graça inglesa e a «piada» portuguesa—desta especie de divórcio que parece ter presidindo até agora ás relações entre o teatro britanico e o publico português, que ao nosso espirito se põe esta interrogação obscura: desde que se fala nesse divórcio, até que ponto deve insistir-se nele, perante as necesidades de criar escola, de educar o publico, fazer do palco uma lição de elegancia, de espirito, libertando as plateias de certas grosserias de mau gosto?

O tempo, que é grande mestre, dará a sua lição—porque, se é certo estar o espirito britanico bastante longe da nossa sensibilidade, não é menos verdadeiro que um publico só será culto, e actualizado, se estiver á altura de compreender todas as correntes literárias. Isto não é desnacionalizar-se—porque não deixa de preferir a sua lingua aquele que todas fala e entende... E, sobretudo, isto faz parte de um teatro renovado—dentro de renovação a que é preciso proceder em Portugal.

Posto isto—passemos sobre detalhes e diremos que a peça estreada ontem á tarde no D. Maria II foi representada e apresentada com a alta marca da casa de Garrett. Brunilde, muito bem vestida pelo lápis de Loucien Donnat, foi na verdade uma «Lady» sensivel, graciosa e astuciosamente brilhante; Alves da Costa, com uma cabeça admirávelmente arranjada, foi um aristocrata distinto; Aura Abranches compôs com um tipo talvez demasiado português a figura pitoresca de uma marquesa pretensiosa; e Augusto de Figueiredo foi o jovem marquês ingénuo, a quem a experiência substituiu as dificuldades com brio—como com brio defenderam os seus papeis Luz Veloso, Gina Santos, Meniche Lopes, António Palma, Paiva Raposo, Gabriel Pais, Manuel Correia e José Cardoso.

O dr. Meyemburg encenou a peça num ritmo vivo e Loucien Donnat, além dos figurinos, desenhou os dois cenários, construidos em biombo, como convém a um espectáculo ligeiro feito á tarde. Só um reparo á fantasia dos «rocócós»—e ao empastelado de oiro no vestido de Brunilde, no 1.º acto, sobre o tom amarelo das paredes. Isto não chega entretanto—é preciso salientá-lo—para empanar a peça e a categoria do espectáculo que vai chamar ao Nacional um publico satisfeito no seu grande interesse. As senhoras, sobretudo, vão gostar. E quando as senhoras gostam—não há marido que lhes possa resistir...—M. A.

A crise de teatro

e a representação entregue ao sr. presidente do Conselho

A Emissora deu ontem o seu aplauso ás ideias contidas na exposição entregue, há oito dias, na Presidencia do Conselho, sobre a crise de teatro em Portugal. Através do «quinzenário radiofónico de teatro», foi transmitido um resumo da exposição assinada por muitas dezenas de escritores e alguns artistas e que, sabe-se já, mereceu do sr. presidente do Conselho um estudo atento.

A exposição está agora em poder do Secretariado Nacional da Informação, que, por intermédio da sua secção especial e, nomeadamente, do Conselho de Teatro, não deixará, por certo, de valer á situação do Teatro, num momento particularmente dificil a sua subsistência.

Atrás do reposteiro

A empresa do Teatro Maria Pia, de Leiria, fez um convite á Companhia Brasileira de Comédias para realizar ali o ultimo espectáculo da sua digressão pela província, cedendo o teatro sem quaisquer encargos.

—O cantor José António, que se encontra em S. Paulo (Brasil), segue em Fevereiro para o Rio de Janeiro, a cumprir um contrato que acaba de assinar com a Rádio Nacional.

—Realizou-se anteontem um espectáculo de variedades no Teatro Avenida, de Vila Real, em que tomou parte o actor Vasco Santana.

—Em Madrid, como reflexo da crise que o teatro atravessa, estão á venda os teatros Calderon, Alcazar, Fontalba, Albéniz e Fuencarral.

—Só depois de amanhã se efectua, no Teatro Apolo, a estreia da atracção «Os Cradoocks», com que vai ser valorizada a revista ali em cena.

—Devem ter começado hoje, no Teatro Variedades, os ensaios da opereta «Nazaré», cujos ensaios de poema vão ser dirigidos pelo actor Santos Carvalho.

—Dentro de dias deve partir para Madrid o sr. Giuseppe Bastos, representante da Empresa Portuguesa de Espectáculos, Ltd.ª, que vai ultimar as negociações há tempo encetadas para a ida, áquela cidade, de uma companhia de revistas portuguesa.

—Na próxima semana, a companhia de Carmen Amaya deve apresentar, no Teatro Maria Vitória, um novo espectáculo de bailados espanhóis.

—No Teatro Garcia de Resende, de Évora, vai a Companhia Brasileira de Comédias realizar, nos dias 18, 19 e 20, três espectáculos com as peças «Divórcio», «Chica Boa» e «O amor não tem preço».

—A companhia de revistas de que fazem parte os artistas Estêvão Amarante, Teresa Gomes e Carlos Leal dará, hoje e amanhã, espectáculos no Teatro de Amarante.

—A empresa do Coliseu, que tem organizada uma companhia de operetas e fantasias, tem 90 artistas contratados desde Setembro, incluindo coristas e bailarinos.

—E' com a comédia «Ai Teresa», que Eva Todor e os seus artistas, se estreiam, no Porto, no dia 9 de Fevereiro.

—E' no dia 26, e não a 23, como se noticiou, que o actor João Villaret realiza um recital de poesias no S. Luís.

Primeiras exibições

«Festa no Brasil», no São Luís

Em quase todos os cinemas já começou o bailado das cores e de alegria do Carnaval.

(Continua na 10.ª pag.)

JULIA MENDES PARQUE MAYER

A's 21 e 30: Canções por *Noemia Cristina* e *Fados* por *Quinita Gomes, Frutuoso França,* Emelina Lopes, António Menezes e António dos Santos, A. Couto, M. Ramos.

AMANHÃ: Festa de Miguel Ramos.

A OBRA PRIMA DE CECIL B. De MILLE com HEDY LAMARR em "SANSÃO E DALILA" em Dalila e VICTOR MATURE em Sansão, num filme Paramount

CONTADA POR IMAGENS EM EXCLUSIVO PARA O Diario de Lisbôa

(Continuação)

4—Cuidado!—grita Dalila. Nesse instante, a fera salta, violentamente, sobre Sansão, que não recuando dá luta isolada e furiosa ao rei dos animais.

5—Homem e fera enlaçados num combate feroz de vida ou morte. A boca do leão fecha-se impetuosa e fortemente no vigoroso braço de Sansão.

6—Numa furia de força suprema, Sansão afasta dele a fera, que, confusa, vira-se novamente contra o adversário numa perturbação violenta, possante e dura.

(Continua)

APOLO DUAS SESSÕES ÁS 20.30 e 22.45

A SOCIEDADE TEATRAL, LDA. oferece um brinde aos milhares de espectadores que querem voltar a ver a querida revista

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

Apresentando hoje e 10 unicos dias a extraordinária atracção internacional

Os 3 CRADDOCKS

OS MAIORES ACROBATAS COMICOS DO MUNDO!

SESSÕES DE VARIEDADES A'S 0'30 e 2 H.

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

Um sensacional programa de atracções internacionais

IVANO ET JANIKA

bailarinos acrobáticos

ROSITA CATALA' — MARUJA MONTENEGRO — GRETA SOL — HERMANAS DISDIER — ROSA SOL

ORQUESTRA CARAVANA com o vocalista Carlos Rocha

CONJUNTO SBAT com a vocalista Mary Tere

AMANHÃ — BAILE DE MASCARAS

COMPOSITORES MAESTROS E MUSICOS

NOVIDADE

Cópias de músicas, entregues em 10 minutos, a 2$50, por página.

M. REGALEIRA

RUA DA PRATA, 80, 1.º-Tel. 28008

EXITO absoluto no **MARIA VITORIA** de **CARMEN AMAYA** e a sua companhia cigana TODAS AS NOITES 2 sessões às 20,45 e 23 h. Domingo «matinée» 2.ª feira, 22 Novo programa

AVISO

Mário José Paninho

Avisa os seus amigos e admiradores que, por motivos muito especiais deixou de fazer parte da direcção artistica do Solar «Tradição» (antigo Marceneiro) ao fundo da Calçada de Carriche.

M. J. Paninho

2.ª SEMANA NOS DOIS CINEMAS ODEON E PALACIO DO MAIS GIGANTESCO FILME HISTORICO

UM EXITO QUE ANDA DE BOCA EM BOCA!
UMA MARAVILHA QUE ASSOMBRA!

A COROA DE FERRO

...enterrou-se numa rocha como se esta fosse mole argila! Que estranho e imenso poder tinha para dar a morte àqueles que se apoderavam dela?

A MAIS ALTA EXPRESSÃO DE GRANDEZA DO CINEMA ITALIANO!

MILHARES DE PERSONAGENS

Amor!... Odios terríveis!... Batalhas!

Exclusivo de **FILMES ALBUQUERQUE**

TEATRO AVENIDA

A's 20.45 e 23 horas
Um estrondoso êxito
EVA TODOR em
«O Pecado de Madalena»
com todos os seus artistas

VARIEDADES

2 sessões, às 20.30 e 22.45
A sensacional revista, agora remodelada
Sempre em Festa!
com HERMINIA SILVA, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e MADALENA SOTTO

Fernando Farinha

LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
Hoje, até de madrugada
Animador *Filipe Pinto*
FADOS CASTIÇOS, por Fernando Farinha, Alice Magina, Alberto Costa, Maria José da Silva, Armando Dias e Ivete Pessoa. SOLOS por Camarinha e Pais da Silva.

SEXTA-FEIRA:
AMALIA
(A ALMA DO FADO)
NUM VERDADEIRO AMBIENTE CASTIÇO E SELECCIONADO

Mariana Silva

ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

ABERTO ATÉ DE MADRUGADA

RETIRO DA MALHOA

QUINTA DE S. LOURENÇO - CARNIDE
ENTRADA PELA ESTRADA DA CORREIA

O RETIRO DA MODA EM
FADOS E GUITARRADAS
com os notáveis artistas
MARIANA SILVA — ALFREDO DUARTE — ACACIO ROCHA e JOÃO VIEIRA

6.ª feira:
UMA SURPRESA QUE VAI PROVOCAR GRANDE SENSAÇÃO!

Óptimo serviço de Bar e de Restaurante

PATRICIO

RESTAURANTE TIPICO
Tel. Odivelas 33

Ao 1.º quilómetro da Estrada de Loures. Todos os dias Fados e Guitarradas até de madrugada. Cozinha regional e os já célebres franguinhos no espêto. O mais distinto e acolhedor.

MAXIME

O UNICO «DANCING» DE LISBOA COM AQUECIMENTO

A SUPER-VEDETA EM PLENA CONSAGRAÇÃO DO PÚBLICO:

PEPITA
SANSALVADOR

PEPITA SANSALVADOR

BELEZA!... DOMINIO!... PERMANENTE FASCINAÇÃO!
UM NOME IMORTAL NA ARTE DO BAILADO!

HERMANAS ORO-TELLO — ESTER DE MURILLO

CONCHITA GELABERT - HENRIQUETA REYES - LIDIA DE SOTOMAYOR - CHONI SANDERS - HERMANAS TAMAYO LOLITA VALADARES - GITANILLA DE MONTERREY e a vocalista ELISA ISABEL

Música pelas orquestras
FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS
com o cantor ARTUR RIBEIRO

BREVEMENTE:
UMA ESTREIA ULTRA SENSACIONAL!

DOMINGO: DAS 17,30 ÀS 20 HORAS
CHA'-DANÇANTE

AMANHÃ
GRANDE BAILE DE MASCARAS

O PAMPILHO DO CRUZEIRO

ESTORIL — TELEFONE 1150
Direcção de **ANATÓLIO FALÉ**
RESTAURANTE TIPICO — BAR
Todas as noites **FADOS e GUITARRADAS**
com **Maria Marques** e **Alcino Ribeiro** e os guitarristas **Casimiro Ramos** e **Castro Mota**
Jantares e ceias até de madrugada
Magnifico serviço para banquetes

AMÁLIA

Sexta-feira
NO
LUSO

No TIVOLI

RECITAL CHOPIN pelo grande pianista
MOISEIWITSCH
Quinta-feira, 18 de Janeiro, às 6.30 da tarde
Sábado, 20 de Janeiro, com a colaboração da
Orquestra Sinfónica Nacional
sob a direcção do Maestro **FREDERICO DE FREITAS**

São Luiz

T. 27172 — A's 21 e 30

Festa no Brasil
Deslumbrante comédia musical em tecnicolor, com **Jane Powell** e **Ann Sothern**
«Matinées» diárias

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30

LOUCOS POR MULHERES
Um hilariante filme, com os célebres IRMÃOS MARX
«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768
AS 21.30

Um filme colossal!
ZONA PROIBIDA
A história dum amor violento, com **Burt Lancester, Paul Henreid, Claud Rains** e **Peter Lorre**
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30

4.ª semana do maior exito de todos os anos!
A Gata Borralheira
A Suprema maravilha de Walt Disney
Às 18.15: (preços reduz.): o mesmo filme

CONDES

As 21,30
Telef. 22523

6.ª semana de êxito
O GRANDE ELIAS
com António Silva, Milú, Ribeirinho e Amarante
«Matinées» diárias

SÃO JORGE

HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30
Despedida de **MARGARET LOCKWOOD**, na sua maior criação dramática
Milagre do Céu
Tel. 54153/4 **Gerald Shaw** em orgão de cinema

TRINDADE

Telef. 20000

Sessões às 15,30 e 21,30
2.ª semana do famoso filme de **D. Juan de Urduña**
Leviandades
com **Aurora Bautista**

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

Estupendo êxito do vibrante filme policial
Johnny, o denunciante
com Howard Duff, Dan Duryea e Shelley Winters

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

A LOIRA EXPLOSIVA HOMICIDIO

ODEON

AS 21 e 30

2.ª semana triunfal!
A COROA DE FERRO
com GINO CERVI
«Matinées» diárias

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

Legionário heroico
A história duma mulher

PALACIO

AS 21 e 30

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

O GRANDE PECADOR
Travessuras de Júlia

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30
O Grande Elias
com António Silva e Milú

ARCADIA

DANCING DE LUXO

•HOJE•

EM ESTREIA A NOTAVEL PARELHA DE BAILE ESPANHOL
RAYITO Y NIEVES ROMERO

DESLUMBRANTE FESTA DEDICADA A' GRANDE ARTISTA
CARMEN AMAYA
E A' SUA FAMOSA
COMPANHIA CIGANA

EM GRANDE EXITO
A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO ALEMÃ
Los 4 DUBOWY'S
ROSARIO GUERRA
MARY MELY
TRIO MADRID
HERM. BARON
PAULITA FLORES
HERM. AVILA
MARGARITA CAMPO
TONY GANDERS
PERLA LEVANTE
CASSAGNE
ORQUESTRAS ARCADIA NOCTURNOS

EM NUMEROS REGIONAIS PORTUGUESES A PARELHA DE BAILE
JULIETA E HUMBERTO E OS FANDANGUISTAS DE VILA FRANCA DE XIRA

Amanhã: BAILE DE MASCARAS

UMA ENTREVISTA

O «Diário de Lisboa» publica hoje, na sua primeira página, uma entrevista sensacional com o presidente eleito do Brasil, sr. dr. Getulio Vargas. Representa uma ousada e bela «performance». A jornalista que a realizou não é uma desconhecida nem em Lisboa nem no Rio de Janeiro.

Assistiu, por conta dum grande diário brasileiro, á primeira reunião da O. N. U., nos Estados Unidos, escrevendo, então, algumas crónicas e entrevistas que foram lidas e apreciadas com elogio. Sem exagero, o seu novo trabalho representa para ela um êxito bem maior.

O jornal «O Globo», um dos mais lidos do Brasil, deve publicar amanhã a mesma entrevista, cuja primazia pertence ao «Diário de Lisboa».

O sr. dr. Getulio Vargas mostra-se, falando de Portugal, um amigo sincero e devotado. As suas palavras, no sentido de se tomarem as medidas necessárias, para que o intercambio luso-brasileiro seja um facto, preanunciam um futuro desanuviado.

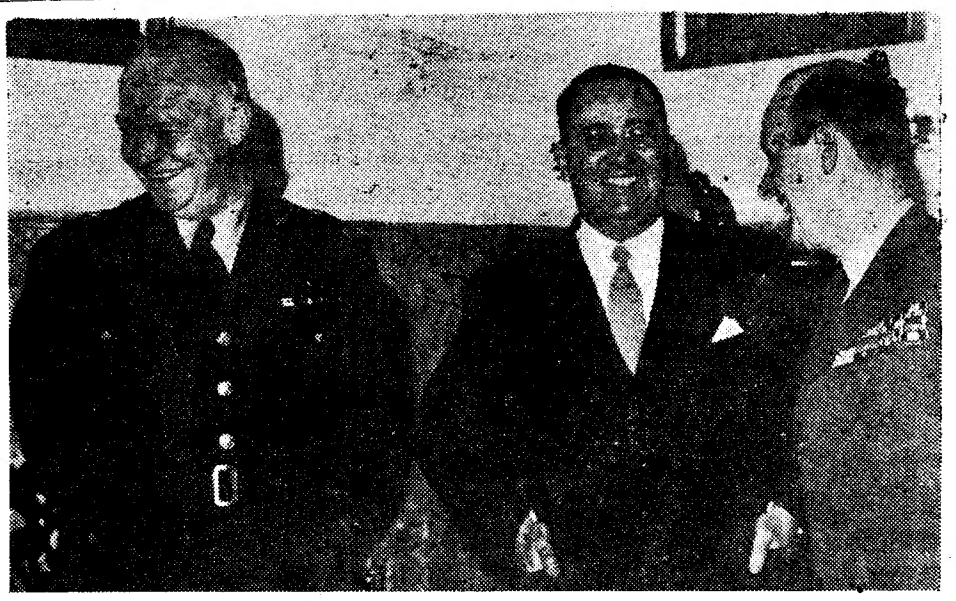
Como sempre fizemos, o «Diário de Lisboa» prossegue na sua obra de aproximação dos dois povos irmãos—obra que vem desde o seu primeiro numero e sustentada, sem uma quebra ou desilusão, em todos os momentos oportunos. O nosso queridissimo colaborador, sr. dr. João de Barros, foi, com a sua inteligente e activa propaganda, o campeão duma causa que nunca deixou esmorecer. Durante longos anos, ele esteve sózinho em campo, batendo-se contra a indiferença e os lugares comuns. Teve, porém, a satisfação de ver chegar a hora do triunfo. Agora, quer cá, quer lá, o intercambio luso-brasileiro deixou de ser um problema incerto e insoluvel para se converter numa realidade fecunda.

Não podemos esquecer-nos de João do Rio que, no Rio de Janeiro, foi um dos valentes que lutaram, na Imprensa, denodadamente, contra várias contra-correntes que se manifestaram em direcção adversa. No seu jornal, «A Pátria», de tão nobres tradições, o saudoso escritor e jornalista foi o homem que não cede nem se curva, perante atitudes que lhe eram hostis. Evocamos o seu nome, nesta página, a fim de apontar um exemplo digno de perpétua memória.

Estamos convencidos de que as altas e justas palavras do sr. dr. Getulio Vargas encerram uma bela promessa que será confirmada e nunca desmentida. Portugal e Brasil, a não ser por uma aberração inexplicável, têm de criar um Mundo, o seu Mundo, dentro do qual hão-de trabalhar unidamente, de modo que, servindo-se a si próprios, sejam inspirados obreiros da civilização e do progresso.

Eisenhower partiu para Ro

tendo-se reunid *muitas*



Eisenhower na sua visita ao ministro dos Negócios Estrangeiros, vendo-se também, de perfil, o general Gruenther

(Continuação da 1.ª página)

zado da Guarda Nacional Republicana. Comandava a escolta de honra o tenente Pinto Brás, da G. N. R.

Em frente do palácio da Assembleia Nacional, compareceram os srs. general Afonso Botelho, comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, major Carmo, capitães Maia de Loureiro e Cascais, da Polícia de Segurança Publica, e chefe Branco, da esquadra do Caminho Novo.

O cortejo chegou a S. Bento ás 9 e 17, tendo o ilustre visitante sido aguardado, á entrada da Presidência do Conselho, pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, e, depois, pelo sr. dr. José Manuel da Costa, chefe do gabinete, que o introduziu, bem como aos seus compatriotas, junto do sr. dr. Oliveira Salazar.

Durante 35 minutos, realizou-se, depois, uma cordial conversa entre o general americano e o sr. presidente do Conselho, a que assistiram o general Gruenther, MacArthur, o tenente-coronel Walters e o dr. Franco Nogueira, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, estes dois servindo de intérpretes.

Depois foi permitida a entrada dos numerosos representantes da Imprensa portuguesa e estrangeira, que tiveram ocasião de observar a franca e boa disposição do chefe do Governo e dos seus visitantes.

Ao ver o relampejar das lampadas dos repórteres fotográficos, Eisenhower disse, sorrindo:

—Ando a ver qual é a cidade que tem mais fotógrafos...

E, pouco depois, acrescentou que, como grande amador fotográfico que é, se interessava por ver como os fotógrafos trabalhavam.

Acompanhado pela sua comitiva e pelos srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais e Costa Brochado, almoxarife da Assembleia Nacional, Eisenhower e a sua comitiva, admiraram a sala das sessões, os Passos Perdidos e os paineis da escadaria principal, por onde se dirigiram á rua.

Quando o general americano saiu, a guarda do Palácio apresentou armas; e, em seguida, ouviram-se, por parte de centenas de populares que se encontravam no passeio fronteiro, palmas que Eisenhower agradeceu, sorrindo e fazendo a continência.

No Ministério dos Estrangeiros

A's 10 e 15, o cortejo pôs-se em marcha, em direcção ás Necessidades, onde os visitantes foram recebidos, á porta do edifício, pelo sr. marquês de São Payo, primeiro secretário do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e, depois, ao alto da escadaria, pelo chefe do protocolo, sr. dr. Henrique Viana, que os introduziu no gabinete dos secretários. Ao ver, duma janela, a formosa tapada, Eisenhower recolheu logo a sua imagem, a cores.

Depois, entrou no gabinete do ministro, onde o sr. professor Paulo Cunha conferenciou com ele e com os seus companheiros, durante 20 minutos.

No Secretariado Geral da Defesa Nacional

No edifício da Secretaria Geral da Defesa Nacional, na Cova da Moura, eram os visitantes aguardados pelo ministro da Defesa Nacional, sr. tenente-coronel Santos Costa, que estava acompanhado pelo srs. general Passos e Sousa, chefe do estado-maior das Forças Armadas, e almirante Oliveira Pinto, comandante geral da Armada.

A' porta esperavam-no os srs. brigadeiro Correia Guedes, chefe do gabinete do ministro, os seus ajudantes, srs. capitão Kaulza Arriaga e primeiro-tenente Moreira Rato, o major Valentim Deslandes, comandante da Polícia Militar, e outros oficiais.

Introduzidos no gabinete do ministro, e depois das fotografias, iniciou-se uma demorada conferência, a que assistiram também aqueles dois oficiais-generais portugueses e após a qual o cortejo se dirigiu á Torre de São Julião da Barra.

O almoço na fortaleza de S. Julião da Barra

O almoço oferecido pelos ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros, em honra do general Eisenhower, foi um acontecimento de relevo na vida politica e internacional portuguesa, pelas personalidades que reuniu e pelas afirmações que se fizeram.

Cerca das 12 horas, formou á entrada do velho forte uma guarda de honra de Artilharia 3, e, quinze minutos depois, começaram a chegar as altas entidades que tomariam parte no almoço.

As primeiras pessoas a chegar foram os srs. brigadeiro Abranches Pinto e comandante Américo Tomás, respectivamente, ministros do Exército e da Marinha, acompanhados pelos seus ajudantes. Sucessivamente, foram chegando os generais e almirantes convidados, o secretário-geral do Ministério

Uma Exposição de decoração moderna

PELA PRIMEIRA VEZ no nosso País tivemos oportunidade de apreciar uma exposição de mobiliário moderno em que a pintura e a escultura se conciliam de forma a conseguir um ambiente actual.

Quase podemos afirmar que a escultura e pintura moderna em Portugal têm pouca aceitação—pintura e escultura da ultima geração—porém, da forma como aqui nos é apresentada, merece não só aceitação como entusiástico apoio. Não há duvida de que a impressão que colhemos, quando visitamos exposições isoladas, embora se aprecie e goste de determinadas peças, é duvidarmos em as ver colocadas nos nossos ambientes habituais. As razões são diversas; umas vezes são os móveis que condicionam o aspecto da sala, outras são as próprias peças que possuimos que não permitem uma harmonia fácil e, ainda e como principal razão, é a moldura do conjunto ou seja a arquitectura do interior que não é concebido de forma a poder receber uma decoração de determinado valor estético.

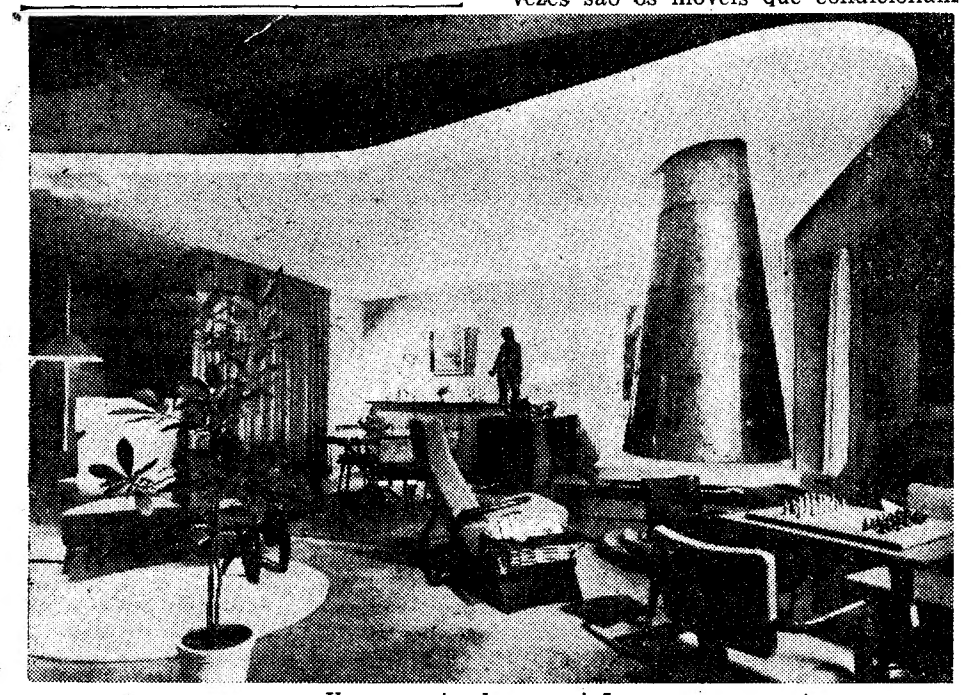
Nos salões da Casa Jalco, na Rua Ivens, foi inaugurada, no dia 15, a exposição a que nos referimos. A surpresa foi grande quando deparámos com uma exposição em que pela primeira vez pudemos apreciar a pintura e escultura num ambiente em que tudo se harmoniza valorizando as peças apresentadas.

Desde a côr dos tecidos á qualidade das madeiras, os tapetes, a côr das paredes, tudo nos é apresentado com uma admirável ligação e indiscutivel bom gosto.

Estão de parabens os arquitectos José Bastos e Conceição Silva e o decorador Carlos Ribeiro pela obra realizada e pela colaboração que encontraram entre os pintores e escultores. Expõem os pintores Julio Pomar, Querubim e Sá Nogueira e os escultores Rocha Correia, Jorge Vieira e Vasco da Conceição. São artistas já nossos conhecidos de anteriores exposições e cujo valor já nos tem merecido especial referência. No entanto, não podemos deixar de destacar o «Javali» e «Figura», de Jorge Vieira, o belo jogo de xadrez figurado, de Rocha Correia, as telas de Querubim e as já tão apreciadas ceramicas de Pomar. Das peças de mobiliário, todas primorosamente executadas, destacamos em especial os conjuntos da Casa de Jantar e Quarto de Cama e as pequenas mesas para revistas.

Nos restantes salões e montras, igualmente renovados, são apresentadas diversas peças de mobiliário, em conjunto ou isoladas obedecendo ao tradicional bom gosto de João Alcobia e seu colaborador Fernando Bureau.

Esperamos que João Alcobia, que desde a inauguração da casa, em 1934, tem tentado renovar e actualizar a decoração do nosso País, possa desta vez dar continuidade á sua iniciativa e ter do publico a compreensão que merece.



Um aspecto da exposição

Não gasta!... Poupa dinheiro
comprando Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata 257

na às 15 e 38

o junto do Aeroporto

pessoas que o aclamaram

dos Negócios Estrangeiros, o embaixador dos Estados Unidos, etc.

Ao longo das artérias que cortam a fortaleza, viam-se soldados de artilharia com capacete de ferro. A bateria, de peças desencapadas, estava guarnecida por soldados do regimento de Artilharia de costa.

As personalidades presentes conversavam em grupos sob as arcarias do corpo principal das edificações, quando, pelas 12 e 45, se começou a repercutir por entre as muralhas o eco ruidoso da escolta motorizada do general Eisenhower. A' entrada da fortaleza, um clarim executava a marcha de continência e a guarda apresentava armas.

O automovel da Presidência da Republica, em que vinha o generalissimo aliado, acompanhado pelos srs. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa, e general Passos e Sousa, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, estacou em frente do edificio da biblioteca, em cujas escadas se encontravam os srs. brigadeiro Correia Guedes, coronel Esmeraldo de Carvalhais e major Deslandes.

Em outro automóvel vinha o general Gruenther, chefe do estado-maior do generalissimo, com os restantes oficiais americanos.

Simultaneamente, chegava o sr. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros.

Ao entrar na sala da biblioteca, o general Eisenhower foi apresentado pelo ministro da Defesa aos ministros do Exército e da Marinha, com os quais esteve alguns momentos a conversar.

Entretanto, davam entrada na sala numerosos jornalistas, fotógrafos e operadores de cinema, perante os quais o comandante do Exército do Atlantico pousou de boa vontade. Ao ver que estavam a filmar, sem luz artificial, Eisenhower chamou o coronel Walters, seu oficial intérprete e disse-lhe qualquer coisa. O coronel Walters dirigiu-se a um dos operadores e, em bom português, disse-lhe:

—O sr. general, que é um grande amador de fotografia, pergunta-lhe se é possível filmar, com êxito, dentro desta sala, sem luz artificial...

O operador informou que a luz era deficiente e o generalissimo, ao receber aquela opinião, comentou, com um sorriso:

—Bem me parecia...

Este episódio constituiu pretexto para que o general acedesse, apesar do escasso tempo de que dispunha, a vir á esplanada, onde se fizeram mais fotografias e alguns metros de filmagem. Estava um Sol magnífico e tanto o Tejo como o Oceano ofereciam um belo panorama, que não passou despercebido a Eisenhower.

Como os fotógrafos não cessassem de disparar e de escolher sucessivamente angulos diferentes, o general sorriu-lhes, acenou com a mão e comentou, como que a despedir-se:

—O. K.!

E deu por finda a fase das fotografias, seguindo então com todas as personalidades para o salão de fumo, onde se serviram os aperitivos, no meio de animados diálogos.

Ás 13 horas, serviu-se o almoço em duas salas—uma para as altas personalidades civis e militares e outra para ajudantes e secretários.

Na primeira, assumiu a presidencia o ministro da Defesa, que dava a direita ao embaixador dos Estados Unidos e a esquerda ao ministro da Marinha. Em frente, sentava-se o ministro dos Negócios Estrangeiros, que tinha á direita o general Eisenhower e á esquerda o ministro do Exercito. Nesta mesa sentaram-se ainda os srs. generais Passos e Sousa, Barros Rodrigues, Afonso Botelho, Alfredo Sintra e Miguel Pereira Coutinho; almirantes Oliveira Pinto e Cunha Gomes; embaixador secretário geral do Ministerio dos Negócios Estrangeiros, conde de Tovar, general americano Gruenther e os restantes oficiais americanos que nos visitaram, bem como o adido naval dos Estados Unidos; Douglas MacArthur, do Departamento de Estado americano; coronel Mário Cunha e capitão Agostinho Lourenço, o secretário da embaixada dos Estados Unidos, etc. Na outra sala almoçaram os ajudantes e secretários dos ministros, dos generais e de outras entidades.

A mesa estava lindamente decorada com flores. Serviu-se a seguinte ementa: Caldo verde, acepipes variados, empadões de lagosta, frangos á portuguesa (salada), pudim de laranja,ananás com natas e queijadas de Paço de Arcos, com vinhos portugueses e espumantes.

Troca de saudações entre o ministro da Defesa e Eisenhower

Aos brindes, o sr. tenente-coronel Santos Costa pronunciou em português um breve discurso em que disse:

«Senhor general: Fazemos os melhores votos pelo êxito da sua missão na Europa. Posso garantir-vos, como português, como membro do Governo e como soldado, que estaremos sempre prontos na defesa da Civilização, que há oito séculos domina os nossos destinos e de que nos consideramos pioneiros, visto termos ajudado a difundi-la pelo Mundo».

Depois de ter afirmado «que nunca nos afastaremos dos principios da honra individual e colectiva», o ministro acrescentou que «a linguagem de Portugal era sempre franca e sincera».

E disse:

«Uma vez admitida a participação desta Casa Ibérica em que vivemos e a defesa dos nossos interesses essenciais no Mundo, podeis sr. general, estar certo do nosso concurso».

E a terminar:

«Desejo-vos boa viagem e boa sorte, garantindo-vos que nós todos, aqui, acreditamos sinceramente no triunfo da vossa missão».

Depois do coronel Walters ter traduzido estas palavras para inglês, falou o general Eisenhower. Começou por afirmar que este tinha sido o dia mais feliz da sua visita á Europa, acrescentando que as nações do Ocidente estavam unidas para organizar a defesa da civilização cristã e defender a paz, na qual os valores morais desempenham um papel tão importante.

Terminou, afirmando estar convencido de que, depois das suas conversações com o sr. presidente do Conselho e ministro da Defesa e de ter entrado em contacto com as diversas autoridades portuguesas, o povo português partilhava dessa convicção.

A visita ao Chefe do Estado

«Também tenho direito a tirar uma fotografia...»

Eram 14 horas e tornava-se necessário partir. Todos se levantaram e vieram até á esplanada, onde já se ouvia o ruido das motocicletas da escolta de honra. O roncar dos motores não impediu que os ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros ainda gravassem de pé, para a brigada da «Voz da América»—que veio expressamente de avião — algumas palavras de congratulação pelo acontecimento que estava a decorrer.

O general Eisenhower desceu ainda á antiga cisterna da fortaleza, hoje uma vasta sala artisticamente decorada com armas antigas e outros utensílios, e ali fez várias perguntas e ouviu diversos esclarecimentos sobre aquela histórica fortificação.

Eram 14 e 10 quando voltou á esplanada. Mais fotógrafos e operadores de cinema serpenteavam na sua frente. O general sacou então de uma pequena máquina fotográfica e dizendo — «também tenho direito a fazer uma fotografia...»—afastou-se até ás ameias e fixou um aspecto da fortaleza. Pois até nesse momento o fotografaram...

Despedidas rápidas, apertos de mão afectuosos. Eisenhower e o ministro da Defesa subiram para o primeiro carro, que largou veloz, precedido e ladeado de motocicletas. Os outros carros partiram a seguir. E a caravana meteu pela estrada marginal a caminho de Lisboa.

Os cumprimentos ao chefe do Estado

Ás 14 e 37, chegou ao palácio de Belém o automóvel posto ao serviço do generalissimo. Acompanhavam-no o ministro da Defesa Nacional e o tenente-coronel Vieira da Fonseca. Seguiram-se mais dois carros com a comitiva, sendo o cortejo precedido de motociclistas do Exército e ladeado por motociclistas da Guarda Nacional Republicana. Na Sala das Bicas estava o sr. capitão de-mar-e-guerra Nuno de Brion, que recebeu o general e o introduziu no gabinete particular do sr. presidente da Republica. As apresentações foram feitas pelo sr. tenente-coronel Santos Costa, tendo Eisenhower conferenciado durante alguns minutos com o chefe do Estado.

Ás 15 e 50, com o cerimonial de entrada, o general americano saiu do palácio.

Depois da visita ao chefe do Estado, Eisenhower e a sua comitiva estiveram na Praça Afonso de Albuquerque e em frente dos Jerónimos, donde seguiram para o Aeroporto, passando pela auto-estrada.

A partida para Roma

Na escadaria da entrada do aeroporto aguardavam o general Eisenhower os srs. major Carvalho Nunes, pelo chefe do Estado, coronel Esmeraldo de Carvalhais, pelo presidente do Conselho, ministros dos Negócios Estrangeiros, da Marinha, Exército, governador militar de Lisboa; comandante-geral da Armada, chefes do Estado-Maior do Exército e Naval, comandante-geral da Aeronáutica Militar, o chefe do Etado-Maior General das Forças Armadas, comandantes-gerais da G. N. R. e da P. S. P., o dr. Tavares de Almeida, capitão Agostinho Lourenço, o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e outras entidades oficiais. Estavam também o embaixador dos Estados Unidos e todo o pessoal da embaixada.

O primeiro carro a chegar foi o que conduzia o tenente-general Gruenther, chefe do Estado-Maior de Eisenhower.

Junto do aeroporto, nos passeios laterais e do gradeamento que dá para a pista aglomeravam-se alguns milhares de pessoas e, nos terrenos próximos, encontravam-se muitos automóveis e autocarros da Carris, que fizeram carreiras especiais.

O carro com o general Eisenhower chegou ás 15 e 25, precedido da escolta de motociclistas.

A multidão irrompeu em aplausos e o general Eisenhower desceu, acompanhado do ministro da Defesa e do seu oficial ás ordens. O chefe militar norte-americano correspondeu ás saudações do publico, ouvindo-se nesse momento o toque de continência dos clarins da guarda de honra, a que também correspondeu.

Em seguida, Eisenhower, abraçado ao sr. tenente-coronel Santos Costa, acenou para o povo, que continuava a aplaudi-lo.

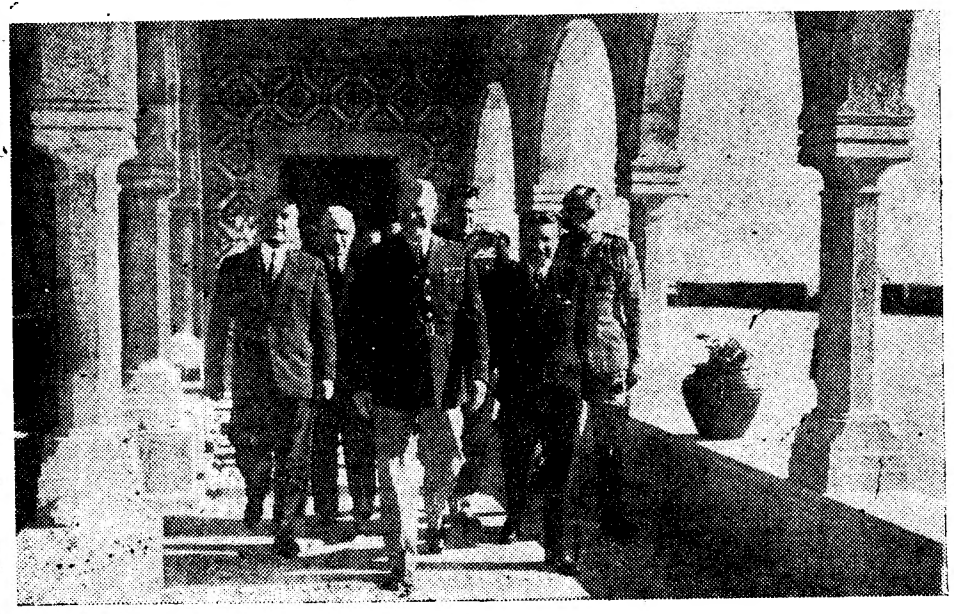
Seguidamente recebeu os cumprimentos das entidades que o aguardavam e, entre os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, atravessou o átrio principal e as duas salas do aeroporto em direcção á plataforma, onde o aguardava o seu avião.

Antes de embarcar, a pedido dos jornalistas portugueses, dirigiu ainda algumas palàvras á Imprensa, dizendo que tiverà um dia maravilhoso em Portugal e afirmando que partia muito grato pela forma como tinha sido acolhido pelo Governo.

—Tudo perfeito. Até o tempo!—rematou.

Após estas palavras, aproximou-se ainda, por uns momentos, do gradeamento, onde a multidão o aplaudia, e acenou várias vezes o boné, deixando-se fotografar, novamente, ao lado do ministro da Defesa.

Eisenhower dirigiu-se logo para o avião, que descolou ás 15 e 38, com destino a Roma, em voo directo.



No forte de S. Julião da Barra

GARGANTILHAS, para todos os preços, encontrará V. Ex.ª, na

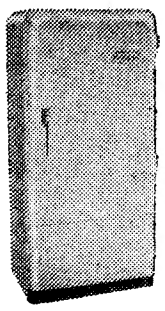
OURIVESARIA

Joaquim Baptista da Silva

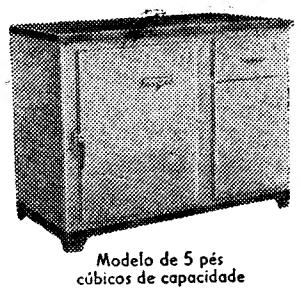
JOALHARIA • RELOJOARIA

Rua Barros Queirós, 48

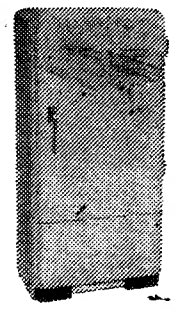
Frigel



Modelo de 6,70 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 5 pés cúbicos de capacidade

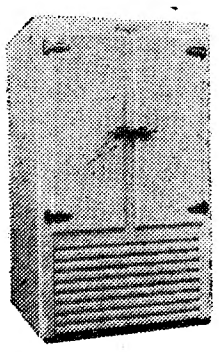


Modelo de 7,70 pés cúbicos de capacidade

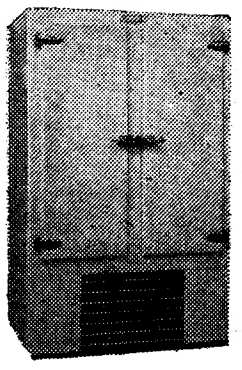
A SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO LDA., apresenta pela primeira vez em Portugal um novo produto da Indústria Nacional

O primeiro frigorífico Português construido em série.

FRIGEL é o primeiro frigorífico Português lançado no mercado, inteiramente construido em Portugal mas provido do melhor compressor americáno.



Modelo de 15 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 20 pés cúbicos de capacidade

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

Companhia Colonial de Navegação

N/M «AMBOIM»

com escala por **Leixões,** sairá em 19 de Janeiro para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes.**

N/M «BENGUELA»

com escala por **Leixões,** sairá em 26 de Janeiro para **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se necessário).

Paquete «IMPÉRIO»

Sairá em 30 de Janeiro para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 1 de Fevereiro, para: **Bissau.**

Paquete «MOUZINHO»

escalando prèviamente **Leixões,** sairá em 3 de Fevereiro, para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

BREVEMENTE A' VENDA

Laminas de Precisão

Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.ºs
Rua dos Fanqueiros, 346-1.º
Lisboa
TEL. 25250
CADA LAMINA 1$80

TESTUT

A BALANÇA IDEAL PARA O VOSSO ESTABELECIMENTO

SEMI-AUTOMÁTICA EM AÇO INOXIDÁVEL

Facilidades de pagamento - Demonstrações sem compromisso

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. FANQUEIROS, 250, 2.º E. TEL. 20353 E 32903-LISBOA

TESTUT - A BALANÇA PARA TODA A VIDA

PROPRIEDADE

3.300 hectares, 11 mil oliveiras grandes, sobro, azinho, vinha, semeadura, varzeas, ribeira, lagar de azeite, instalações, habitações para pessoal e senhorio, vende-se, 12 mil contos. Facilita-se pagamento. Aceitam-se ofertas. C.ª Carruagens. R. D. Pedro V, 111. Telef. 23147.

ACELERAÇÃO NO TRANSPORTE DE PEQUENOS VOLUMES

Todas as remessas de pequenos volumes-tarifas 8/108—entregues na estação do Rossio—Santa Apolónia e Alcantara, até ás 18 horas, destinadas ás estações da Linha do Norte e Porto, serão entregues na manhã do dia seguinte e na provincia durante a tarde.

Trata-se de um melhoramenti importante que o Publico muito apreciará.

BREVEMENTE A' VENDA

LABORATÓRIOS

TOBEL

PORTO

BREVEMENTE A' VENDA

BREVEMENTE A' VENDA

GRANDE SALDO

DE CASACOS DE PELES, desde 150$00
PELES PARA GUARNIÇÕES, desde 2$50

TODAS AS QUALIDADES. TODOS OS PREÇOS

NÃO COMPRE SEM VISITAR A

ARCADA DA MODA

252, RUA DOS FANQUEIROS, 256 — TELEF. 25940

CASTELO DO BODE

Domingo 21: Inauguração da Barragem

GRANDIOSA EXCURSÃO EM AUTOCARROS
ORGANIZAÇÃO DE VIAJES MARSANS, S. A.

INSCRIÇÕES: VIAJES MARSANS, S. A., Rua Augusta, 156, telefone 2 0216. EMPRESA CAPRISTANOS, Rua Cidade Liverpool, 14-C, telefone 4 7503.

Excursão da C. P., ao Porto

DESAFIO

FUTEBOL CLUBE DO PORTO-SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

Por motivo deste desafio que se realiza no Porto, em 21 do corrente, a C. P. efectua uma excursão com partida de Lisboa no dia 20 no comboio nápido das 19-20 e regresso no dia 21 no comboio rápido que parte do Porto ás 18-30 e chega a Lisboa ás 23-40.

Preços: 245$ em 1.ª classe e 173$ em 2.ª classe, incluindo marcação de lugar.

Na ida, é facultada aos excursionistas o seguimento no comboio rápido das 8-40 do dia 21.

A lotação é limitada

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97—(Telefone 31791).

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Getúlio Vargas fala-nos
das relações luso-brasileiras

(Continuação da 1.ª página)

Rio para o assassinar. A guarda especial olha-me amigávelmente. Para mim estava «tudo azul», gíria brasileira significando que tudo vai bem. Atravesso a barragem. De repente, um profundo silêncio. E, com carinho irreverente, alguém exclama: «Ué! Calma, gente! Getulio á vista!»

Realmente, o novo presidente caminhava para o nosso grupo com o dr. Danton Coelho ao lado. Poucos passos atrás o inseparável e fiel tenente Gregório, que o acompanha desde menino, e já arriscou, mais de uma vez, a vida em defesa do dr. Getulio Vargas.

Frente a frente

Pela segunda vez estamos frente a frente. A figura simpática do presidente Vargas conserva a mesma expressão calma, o mesmo sorriso, a mesma vivacidade no olhar inteligente, de seis anos passados. Apenas o voluntário exilio, os aborrecimentos causados por adversários desleais, a agitação da vida politica, desenganos e desilusões, perfidias sem nome e, principalmente, desgostos infligidos pela ingratidão de falsos amigos prateraram-lhe os cabelos e sulcaram de rugas o rosto expressivo. No mais, o mesmo aprumo, igual energia, a mesma voz clara e vibrante que os brasileiros se habituaram a escutar, durante quinze anos dum governo que, incontestávelmente, levou o Brasil a posição destacada no concerto das nações.

E' a primeira vez que, antes da sua posse, o presidente Getulio Vargas fala para Portugal, directa e exclusivamente.

Recordámos o nosso encontro de 1944. Vieram á baila as relações luso-brasileiras. E, naturalmente, a necessidade de uma intimidade maior entre ambos os países. E o presidente Vargas começou:

—Essas relações não só têm a mesma origem criadora, como o fundamento da lingua comum determina profunda compreensão mutua. Nas duas margens do Atlantico os nossos pensadores e artistas têm aprimorado esse idioma, como um tesouro histórico que pertence, exclusivamente, ás duas pátrias. Toda a politica que vise o estreitamento e o melhor conhecimento dos valores espirituais brasileiros e portugueses está servindo á vocação unitária da raça. Desejo que, em meu futuro governo, se mantenha e amplie a politica de colaboração intelectual e cultural: intercambio de professores e de jornalistas e fundação duma comissão permanente da Lingua portuguesa.

Subindo no seu entusiasmo realizador, o presidente Vargas, alma de fervoroso patriota, ardendo no seu sonho dum Brasil maior, prossegue:

—Cumpre mandarmos á Europa e aos Estados Unidos maior numero de jovens, estudantes de comprovadas aptidões, que de lá possam regressar com elementos que contribuam para o nosso maior adiantamento cientifico ou artistico.

Portugal e o Brasil

Apesar do seu auto-domínio, o presidente deixa transparecer o entusiasmo pela continuação da obra encetada no seu anterior governo. O Brasil precisa estar, deve estar, presente nas manifestações de vida universal. As suas reservas morais precisam de difundir-se; as suas riquezas devem ser divulgadas. Relembrámos a velha aspiração de um porto franco na Europa e sugerimos a hipótese de estabelecê-lo em Lisboa, hoje cabeça de ponte da vida europeia.

—A Constituição—ponderou—parece que não permite isso. No entanto, é um assunto a examinar.

—Mas—insistimos—não seria uma maneira de resolver problemas económicos entre os dois países, ante as dificuldades encontradas, ultimamente, para o livre comércio dos produtos portugueses no Brasil?

—Os produtos portugueses—afirmou—jamais virão transtornar a venda dos produtos nacionais. Há lugar para tudo. Vários são, aliás, os problemas a resolver e um deles, por exemplo, é o preço dos livros que está muito alto. E' necessário barateá-los. Deve existir um acordo especial com o Governo português no sentido de tornar mais íntima a união intelectual e moral entre os portugueses e brasileiros. Somos os dois unicos países a falar a mesma lingua. Por isso é necessário existir entre ambos uma aproximação maior, mais profunda, mais cordial.

—Mas, como realizá-la, Excelência?

—Efectuando—retorquiu com vivacidade—um acordo cultural que resolva todas as dificuldades existentes e que isente de impostos os livros portugueses e vice-versa.

GRANDE BAILE DE
Carnaval
Sábado, 20, às 22 horas
CASTANHEIRA DE MOURA
Venda de bilhetes: A. B. E P. Restauradores. Informações pelo telefone 74373

E prosseguiu:

—Todo o interesse do Brasil, sob o ponto de vista económico, está em incrementar a exportação e importação com os países europeus. Não esquecemos que a Inglaterra, a Alemanha, a França e a Itália ocuparam posições de destaque nas nossas estatisticas comerciais. Não há razão para que não se volte ás posições primitivas. Com Portugal é necessário intensificar as relações comerciais, numa espécie de esforço mutuo, que concorra para a prosperidade de ambos os países. E' preciso que se desenvolva, cada vez mais, a troca de visitas de brasileiros e portugueses para que uns, conhecendo melhor a pátria dos outros, possam amar ambas mais profundamente.

—Pretende, então, V. Ex.ª estreitar, quanto possivel, as relações politicas entre o Brasil e Portugal?

—As relações politicas devem estar de acordo com as relações culturais e económicas. Creio que são muito boas. Pelo menos eram no tempo do meu passado governo e penso que seguirão assim, agora que, novamente, estou á frente dos destinos do povo brasileiro.

A emigração portuguesa

As palavras do presidente encaminham as nossas ideias para o problema da imigração portuguesa. Sinto e exteriorizo que não basta, para a atracção do imigrante, a velha ilusão do Brasil do ouro. Evidencio a necessidade de criar-lhe aqui melhores condições de vida. A facilidade constitucional da naturalização briga, por exemplo, com o acesso á vida militar ou á de marinha. E concluo:

—Faço-me eco de aspirações que auscultei, Excelência...

—E' injusto, na realidade, considerar o português que ingressa no Brasil um simples imigrante. Estou certo de que portugueses e brasileiros anseiam por um estatuto de cidadania comum. E os governos que patrocinarem e efectivarem essa ideia adquirirão titulos de benemerência e gratidão dos dois povos. De resto, ainda foi o braço português que nos permitiu criar as riquezas e a potencialidade industrial de que hoje nos orgulhamos. Brasil e Portugal integram-se e completam-se. Uma das coisas que aliás desejo muito sériamente é a imigração portuguesa, não só porque o português é um trabalhador cheio de qualidades, como porque é um elemento que fundamentalmente contribuiu para a formação racial do Brasil. O brasileiro é uma raça em pleno desabrochar que sofre a influência das várias raças que imigram. O português influi, decisivamente, para a formação do nosso tipo étnico. Era preciso, porém, acabar com o imposto que o seu Governo cobra sobre o imigrante. E' demasiado. Nós, aqui, damos todas as facilidades e desejamos muito a imigração portuguesa. O Brasil é um país em que a densidade populacional precisa ser acelerada para alcançar mais depressa o papel que lhe está reservado no mundo de amanhã. E é na Europa que devemos encontrar a solução para o problema da imigração, que há tanto tempo desafia a argucia dos nossos homens publicos. Resolvendo o grande problema da industrialização do país e desenvolvendo a sua agricultura, chegaremos mais rápidamente a vencer todas as dificuldades que, até hoje, se têm oposto a uma imigração seleccionada e em grande escala. Estreitando os nossos laços politicos, económicos e culturais com a Europa, estaremos a prestar também um serviço relevante a todo o hemisfério. Pois hoje não é possivel ser um real amigo da América sem ter sempre na devida conta os interesses da Europa.

Concordámos em que a contribuição portuguesa não só é util como necessária, mas objectámos:

—Os filhos de portugueses que venham como obterão equiparação de estudos? Se cursarem universidades, só poderão exercer suas actividades se se naturalizarem. E, naturalizados, nem todos os caminhos da luta pela vida lhes estão abertos. Além disso, o Governo português, não só não reconhece essa naturalização obrigatória, como impõe a todos o cumprimento de obrigações militares, por exemplo. Como observa V. Ex.ª este assunto?

—Bem, isso depende do angulo sob que encararmos o poblema. O estatuto que pensei estabelecer entre o Brasil e Portugal considerava o português quase brasileiro. Há naturalmente algumas restrições na própria Constituição que não podem ser alteradas por lei comum. Aguardemos que se possam estudar calmamente.

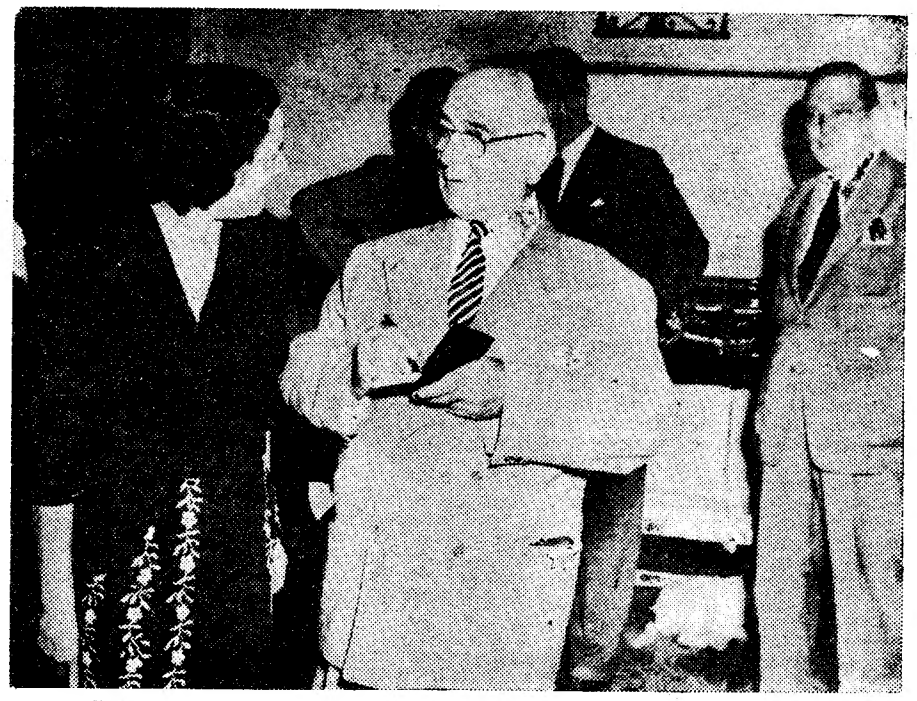
O estatuto especial dos portugueses

—Senhor presidente, acerca do estatuto especial dos portugueses no Brasil? Que pensa fazer?

—Realmente não estou muito ao par do que ocorreu depois. Resolvemos tudo e foi até publicado um decreto que não entrou em execução. Porquê, eu não sei. Vamos voltar a ele outra vez. Mas isso não depende só de mim. Depende também do Governo português. Estarei sempre pronto a examinar essa questão. E' um dos meios de facilitar a imigração e o intercambio cultural.

O rosto do presidente cerra-se á medida que fala. Verifico que entrei em terreno delicado e procuro contornar o assunto, insistindo sempre nas relações luso-brasileiras. Acudindo ao seu anseio de alargamento do nome do Brasil pelo Mundo, foco a possibilidade de se criar, em Portugal, uma exposição permanente do Brasil para a Europa.

—Sinceramente já pensei em realizar essa exposição permanente com o titulo «Brasil em Portugal». E' questão de organizarmos o turismo no Brasil. Já tratei, há tempo, com várias agências, nesse sentido.



O dr. Getulio Vargas ao ser entrevistado para o «Diário de Lisboa» na sua estancia de S. Pedro

—Seria formidável—insistimos—que V. Ex.ª fosse inaugurar no meu país essa exposição. Desde a visita ao Brasil do falecido presidente da Republica Portuguesa, dr. António José de Almeida, nenhum presidente brasileiro foi a Portugal. Por isso está inpossibilitada, julgo, a vinda do meu chefe de Estado ao Brasil. Aquela visita ainda não foi retribuida...

—Penso que seria interessante a minha ida ao seu país. Mas depende de tantas circunstancias! Tenho imenso desejo de conhecer Portugal, creia!

Getulio Vargas interroga...

A expressão do presidente ilumina-se na exteriorização dum desejo tão gentilmente confessado. E' para nós o ponto alto da entrevista. O dr. Getulio Vargas fala carinhosamente de Portugal, relembra poetas e escritores que vivem no seu espirito. Interroga-me sobre Julio Dantas, António Ferro e Ferreira de Castro. A alma boa e culta do presidente vive um momento de saudade. Com encantadora ternura fala do teatro português, dos grandes artistas que conheceu e admirou. Aproveito o ensejo para abordar o problema de intercambio de companhias teatrais de ambos os países com garantias de teatros e até a criação duma temporada oficial portuguesa no Brasil. Falei, inclusivelmente, das dificuldades encontradas para a vinda do conjunto de bailados «Verde Gaio» ao Brasil.

—E' algo que tem de ser estudado com especial cuidado, carinho e antecedência. No Rio, há o Teatro Municipal que é do Governo, como sabe. Depende, portanto, dum entendimento com a Municipalidade. Creio que não haverá nenhuma dificuldade em interessar os homens de teatro brasileiro na vinda, com êxito assegurado, quer moral, quer financeiro, de artistas do seu país.

Do Teatro passámos ao cinema brasileiro, que em Portugal goza de condições de igualdade, e a pergunta sai naturalmente:

—Por que não se concedem no Brasil iguais regalias ao Cinema português?

—Fui protector do Cinema nacional. Criei uma lei. Tenho recebido queixas de que essa lei não está a ser bem executada. Pretendo que ela seja, de futuro, cumprida. Estou curioso de ver o ultimo filme de Cavalcanti «Caiçara». Desejo que este e outros filmes nacionais, da mesma categoria, atravessem fronteiras e Portugal está, certamente, desejoso de o ver. E', na verdade, necessário tornar real um convénio entre o Cinema brasileiro e o português. E' digno de estudo e prometo a minha boa vontade.

O programa do Governo

Fez-se ligeiro silêncio que decidi quebrar, atirando uma pergunta que sabia indiscreta:

—Qual o programa do novo Governo?

—Está nos discursos da propaganda eleitoral...

O presidente sorri ao meu encolher de ombros decepcionado e nada mais acrescenta... Não quero, porém, perder tudo. Insisto, então, em saber como recebeu o sufcágio que o elegeu pela esmagadora maioria de mais de um milhão e quinhentos mil votos.

—No dia das eleições—declarou—vim para aqui e acompanhei pelo rádio o numero de votos. Cheio de emoção, vendo como o povo brasileiro se manifestava a meu respeito...

Recaimos no instante de silêncio que sempre desce quando um quer saber mais e o outro dizer menos. Volto á ofensiva. Elogio o transcurso das eleições, relembro que o Partido Trabalhista Brasileiro representa um movimento tremendo da massa popular que, no Brasil, como no Mundo inteiro, está a agitar-se no sentido de alcançar o poder politico. Verifico que nascido das classes trabalhadoras, representativa das mais diversas profissões, que vão do simples operário ao intelectual mais destacado, o partido se consolidou nas árduas lutas, da oposição e que tendo agora eleito o presidente da Republica e contando com representações em todas as assembleias legislativas do país, o P. T. B. vai arcar com as pesadas responsabilidades de governar. Afirmo saber que em seus quadros vão entrar valiosos elementos para a obra de restauração politica, financeira e económica do Brasil num amplo desejo de proporcionar clima de tranquilidade aos brasileiros e progresso para a nação, tanto mais necessário, quando nuvens negras se apresentam nos horizontes da vida internacional, anunciadoras duma hecatombe que pode deflagrar a qualquer momento. Procuro abrir caminho para as declarações politicas, focando a posição do Brasil na situação internacional.

S. Ex.ª, calmamente, diz:

—O Brasil, graças a um conjunto de circunstancias felizes, entre as quais ressaltam a formação cristã do seu povo, a sua origem da mais pura cepa europeia e as necessidades duma permanente vigilancia contra as nações de presa e de conquista, foi lentamente construindo as próprias regras e disciplinando o seu comportamento perante os outros povos.

Politica do Atlantico

E, sem esquecer que falava para Portugal, acrescentou:

—Foi á luz desses lemas que o primeiro diplomata lusitano, mas já nascido no Brasil—o santista Alexandre de Gusmão—pôde ser o precursor da comunidade continental dos ideais pan-americanos que a pouco e pouco vão ganhando as formas de uma sociedade pacifica. A tradição da nossa politica tem um sentido atlantico, porque foi Portugal o berço e o guia da nossa civilização. Somos uma nação pacifica que erigiu a arbitragem como solução a seus conflitos externos. Mas, hoje, temos compromissos, não só hemisféricos, como internacionais. Sou fiel a eles. Penso mantê-los. Eles foram livremente assumidos e consentidos. Brasil e Portugal trabalharão juntos para a construção e consolidação da segurança internacional. Sobre isso não pode haver duvidas. Uma paz unilateral é perigosa. Até porque uma paz que desse ao Mundo um unico senhor viria tão cheia de perigos como a mais mortifera das guerras. Em nenhuma fase da História a Europa e a América estiveram tão unidas para a solução dos seus problemas e a modelação do seu futuro. Constituimos hoje, mais do que nunca, uma aliança militar porque representamos uma associação de povos livres!

Eram onze e meia da noite. A entrevista durava há duas horas e meia... Nossas mãos apertam-se com amizade e S. Ex.ª reafirma:

—Pessoalmente sou amigo dos portugueses. Tenho-os em grande apreço. Todos os portugueses estão no coração do Brasil!

De volta ao Rio, no luxuoso avião de turismo Douglas C.47—PP—D.L.M., com o sugestivo nome «Corsário», transformado em magnifica sala de visitas, com bar, biblioteca, rádio-vitrola e amplos *maples*, propriedade do grande industrial paulista Olavo Fontoura, pilotado pelo cap. Carnaúba, co-piloto Gastão Veiga e mecanico Casimiro, troco as ultimas impressões politicas com o dr. Danton Coelho, que foi o arquitecto da vitória do dr. Getulio. A nosso lado, o famoso jornalista-poliglota brasileiro Samuel Wainer escuta-nos atento como sempre. Espalhados pelo avião, o deputado Gurgel do Amaral, coronel Eurico Sousa Gomes, cinegrafistas, fotógrafos e locutores da Rádio-Cultura de S. Paulo e o hóspede do Governo brasileiro, dr. Carl Ackerman, decão da Escola de Jornalismo da Universidade da Columbia, Nova York, figura de relevo na América do Norte.

Danton Coelho, esguio e moreno, vibrante, homem de acção, é getulista até á medula. Segundo ele, o presidente Vargas antes de ser diplomado não anunciará a formação do seu governo. Será, ao que tudo indica, um governo composto de altos valores e de incontestáveis capacidades, um govêrno de conciliação e de congraçamento politico. O futuro presidente tem uma imensa tarefa a cumprir, a realizar e a completar. E esta é, principalmente, uma tarefa humana de melhoria social. O seu nome emergiu do povo e não das indicações partidárias. E' com o povo que irá governar. E com a Imprensa também, pois declarou, ao conversar com o deão Carl Ackerman, que «a liberdade de Imprensa no Brasil estará tão garantida quanto a liberdade de Imprensa nos Estados Unidos».—F. R.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Nos «ecrans», surgem os velhos e novos ídolos do riso, em comédias, ou farsas, mais ou menos facetadas de graça e de espírito. Ontem, o São Luís deu-nos um filme jubiloso, com o título sugestivo, mas não integral no conteudo, de *Festa no Brasil*. O argumento é a história de uma menina (Jane Powell) que pretende entrar para o teatro. O realizador, desta vez, não abusou dos lugares comuns com que se recheia esta vasta e explorada matéria. Teve a imaginação suficiente para não articular mais uma vez a luta entre um novel talento (masculino ou feminino) contra o meio sempre adverso em aceitar, ou reconhecer, revelações genuinas. A menina em questão tem uma rival discreta, simpática, e quase bonita, apesar da diferença de idades, na mãe, tanto sob o ponto de vista artístico, como sentimental. Mas na jovem tudo é confusão de sentimentos Está naquela idade em que o sonho volita como as borboletas de flor em flor. Com alguns equívocos engraçados, como o de uma paixão, que nunca se declarou, e o de uma maternidade, que ainda vem longe—o filme, em tecnicolor, faz-nos esquecer que a areia corre, implacávelmente, na ampulheta do tempo.

Jane Powell é, finalmente, graciosa, e canta como um passarinho na Primavera, embriagando-nos de escalas de oiro. Ao contrário do que, geralmente, sucede em produções semelhantes, podia até cantar muito mais, como aquele famoso rouxinol do padre Manuel Bernardes, que encantou um monge durante um século, tempo que o pobre extasiado julgou ser apenas uma escassa hora. Milagres de beleza, que se podem repetir nos candidatos á veneravel idade dos patriarcas da Bíblia!

No meio de *Festa no Brasil*, excêntrica, estrudente, rutilante, com chapéus inverosímeis, e uns olhos de holofote, quase feia, mas serpentina, maliciosa e trepidante, vestindo-se de mil cores, como a plumagem de uma arara—a nossa compatriota Carmen Miranda, que, ontem, por duas vezes, declinou o nome, com um Rodrigues, no apelido, que nos parece autêntico. Por vezes, na sua exuberancia de fruto tropical e, com aqueles turbantes na cabeça, fez-nos lembrar um rescendente ananás, aberto em gomos sumarentos. O filme termina com uma engraçada festa de Carnaval, num *night club*, em que as tintas rebentam como petardos, estrias de luz, serpentinas de fogo, arco-iris de cores, tudo a tremer, a bailar, a oscilar, num frenesim delirante e satanico. E' nessa altura. que Carmen Miranda devora o publico. —*Visor 42*.

«Johnny, o denunciante», no Capitólio

Este filme valoriza com imagens uma famosa novela policial em que se põem á prova um presidiário e o seu conhecimento do crime e dos criminosos. O espectador segue, mais directamente que no livro, as peripécias terríveis da aventura, tremenda.

Howard Duff, Dan Duryés, Shelley Winters e Leif Erickson representam, com vibração, os personagens deste impressionante filme, que tem interessantes complementos.—*Visor 59*.

No país das maravilhas!

O melhor espectáculo de circo que tenho visto!—exclama um estrangeiro. Veja hoje, no Coliseu, um feroz combate de tigres e ursos do Polo Norte. Camelos da Asia. Palhaços. Um avião na sala. Amanhã, «matinée»

Atenção, leitores! O Coliseu apresenta hoje, ás 21 e 30, o espectáculo mais sensacional de todos os tempos. A sua nova companhia, com dezenas de atracções, é diferente de tudo. Reune o melhor dos circos estrangeiros da Europa e da América. Um avião voando na sala, com aviadores-acrobatas, Ursos brancos polares, Tigres em combate, Camelos, zebus, lamas, bufalos. Os melhores palhaços espanhois, que fazem rir o publico até ás lagrimas. O prodigioso mago, que faz desaparecer uma criança no ar, e come lampadas electricas. Os mais assombrosos equilibristas, que suspendem no ar o rodado de um automovel, e muitas outras maravilhas desconhecidas. Amanhã, «matinée», ás 16 horas.

Recintos de diversões

A artista Tina Costa promove no próximo sabado, no Lisboa Clube do Rio de Janeiro, um espectáculo em que também tomam parte Estrela Sucena, os palhaços Irmãos Alegria, Fausto Ribeiro, Joaquim Rio Maior, Ferreirinha, Carvalho Gonçalves, Consuelo Olhã, João Manate, Manuel de Almeida, João Cardoso, Ivete Pessoa e Domingos Gomes. Depois do pectáculo haverá baile com a orquestra «Music Hall Stars».

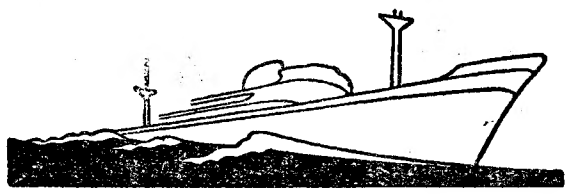
—O popular artista-cantor-humoristico António Santos realiza, no próximo dia 24, no Luso, a sua festa artística, na qual tomam parespectáculo haverá baile, com a orquestra «Music Hall Stars».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 18—«Lady Frederick» e, ás 21 e 30—«A herdeira».
AVENIDA—A's 20 e 45, e ás 23.—«O pecado de Madalena».
MARIA VITÓRIA—As 20 e 45 e ás 23—Carmen Amaya e a sua companhia cigana.
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Sempre em Festa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
COLISEU—A's 21 e 30.—Companhia de circo.
S. LUIS—«Festa no Brasil».
TIVOLI—«Loucos por mulheres».
EDEN—«Zona proibida».
POLITEAMA—«A gata borralheira».
S. JORGE—«Milagre do ceu».
TRINDADE—«Leviandades».
ODEON e PALACIO—«A coroa de ferro».
CAPITOLIO—«Johnny, o denunciante».
OLIMPIA—«Aventureiros na Lua».
TERRASSE—«O grande pecador».
JARDIM—«Não percas a coragem».
PROMOTORA—«Noiva da Primavera».
REX—«A loira explosiva».
LIS—«Legionário heroico».
R. AMADORA—«Tarzan no deserto misterioso».

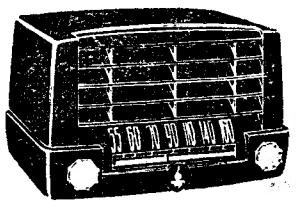
Teatro Nacional de D. Maria II
A's 18 horas. Recita popular
LADY FREDERICK
A' noite, ás 21 e 30. Recita popular
A HERDEIRA
O GRANDE EXITO DA TEMPORADA

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL
Para Funchal, La Guaira, Curaçao, Havana, Vera Cruz, Houston, Galveston e New Orleans
O PAQUETE RAPIDO
"LUCIANO MANARA"
esperado em 14 de Fevereiro
Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga
OS AGENTES
Carlos Gomes & C.ª, L.da
15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

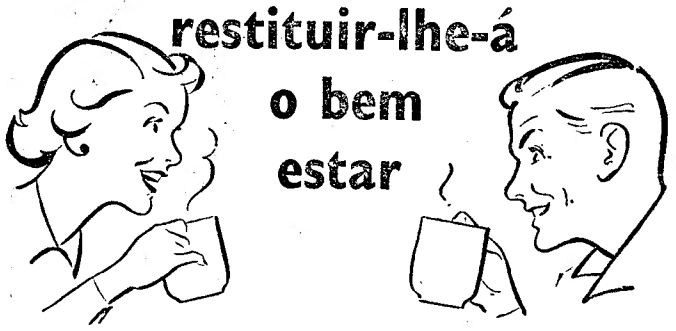
Emerson Radio



Super 5 modernas válvulas
Portateis para quarto, escritório, etc.
DESDE ESC. 980$00
(PRESTAÇÃO MENSAL DESDE ESC. 44$00)
A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35, 1.º
Telefone 24253 LISBOA

ULTIMO DIA DO IMPORTANTE
LEILÃO
DE RICO MOBILIARIO E ADORNOS E VALIOSA BIBLIOTECA
(LIVROS DE MEDICINA)
QUE GUARNECE O
Palacete na Rua Dr. Antonio Candido, 8
(Largo de S. Sebastião da Pedreira)
E QUE POR MUDANÇA DO SEU ILUSTRE PROPRIETARIO E SUA DETERMINAÇÃO SERÁ VENDIDO SEM RESERVA DE PREÇO
HOJE, QUARTA-FEIRA, às 21 horas
por motivo da entrega imediata das chaves ao novo proprietário, constando ainda de
Optima mobilia sala jantar em carvalho com cristais, 16 peças; cadeirões com couros gravados, mobilias quarto 2 camas e casal estilo Luis XV e pau santo, finissimos jogos de maples em óptimas tapeçarias e pele; dito de palhinha estilo Inglês, lustres de cristal, contador Hispano-Arabe, «carpettes», armários Renascença, cómodas em pau santo de estilo, gravuras coloridas, diversos cristais da Boémia, riquissimo bufete em pau santo, contador antigo, arcas Renascença, bengaleiro, vitrines, cantoneiras e diverso mobiliário estilo Inglês, serviços, pratos e jarras orientais, diversos em faianças estrangeiras, contonados, banheira em ferro esmaltado estrangeira, lavatório de parede, armários esmaltados, óptima máquina electrica para lavar roupa, fogão circular de distribuição, garrafaria, móveis dispersos e utilidades de impossivel discriminação, que serão rigorosamente vendidos.
PELAS MAIORES OFERTAS
TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A
Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 3 2652

Depois de um dia exaustivo
BOVRIL
restituir-lhe-á o bem estar



No final de um longo dia de trabalho, uma chávena de BOVRIL estimula e revigora—as suas propriedades energéticas eliminam a fraquesa e o cançaço e restabelecem as energias orgâncias.
Lembre-se que BOVRIL faz deliciosas sandes e melhora todos os pratos.
AGENTES EM PORTUGAL
A. L. Simões, L.da
R. das Flores, 22 — Telef. 23850 — LISBOA

QUINTA
Pequena, linha Alhandra, c/ casa, garagem, árvores de fruto, m. água, etc., vendo, 80.000$00 sujeito oferta. —Trata: Rua N. do Almada, 80, 3.º, E.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
DIVISÃO DE ABASTECIMENTOS
Serviço de Compras
CONDUTAS PARA CALDEIRAS DE BARCOS
Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste material.
Os fabricantes portugueses que desejem concorrer têm patentes em Lisboa na Divisão de Abastecimentos, Serviço de Compras, Santa Apolónia, em todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.
As propostas são recebidas até ás 15 horas do dia 23 de Janeiro p.º f.º.
Os concorrentes deverão enviar, em carta registada, uma cópia da sua proposta á Inspecção Geral dos Produtos Agricolas e Industriais.
PELO DIRECTOR GERAL
Pereira Barata

Crysler Windsor
6 cil. penultimo modelo no melhor estado de conservação vende: M. F. Osorio. R. Alexandre Herculano, 66.

TELHAS - TIJOLOS
Todos os modelos cor natural cores vidradas mescladas-patinadas de vidro beirados e cantos passadeiras Todos os acessórios
de 2 a 12 furos maciços prensados-rebatidos curvos refractários para placas e vigas de vidro e vidrados isoladores
Tijoleiras-ladrilhos, manilhas, vasos e todos os produtos ceramicos para construção
CERAMICA DO LIZ, LIMITADA
FÁBRICAS: Em Leiria—Telef. 2556 / Em Lisboa— » 79208
Azinhaga do Areeiro (Telheiras)

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove na Europa setentrional, por influência duma depressão centrada a Norte das Ilhas Britanicas. Há bom tempo na Peninsula Ibérica, originado por um anticiclone centrado sobre a Espanha.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Continuação do bom tempo. Vento fraco, variável e nevoeiros locais durante a manhã. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa hoje até ás 15 horas: *máxima, 17°,9; minima, 10°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°,5; minima, 8°,1.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica coral; 19 e 30, «Meia Hora Espanhola»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Transmissão do primeiro concerto da série organizada pela E. N.; 22 e 40, «História de Portugal»; 22 e 55, Segunda parte do concerto; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 40, «A Voz da Cidade»; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Crónica de um coleccionador de imagens; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção dos emissóres.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Cançonetas; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Conjuntos; 21, Passatempo; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Concerto sinfónico; 23, Musica do clube Arcádia; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Sanex—Avenida da Igreja, 31-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 4 0592); Mundial—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Lab — Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4 8333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B Tel. 7 0703); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 3 9185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); João XXI—Avenida João XXI, 16-A; Bragança & Nunes — Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 0756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 5 4361); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 5 0730); Salutar — Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 6 2246); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 75[illegible], Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 2 7591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Mendes & Braga, Ld.a—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Nacional — Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 2 1289); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3 1531).

ROUBO DUM COFRE

com cinco contos

COVILHÃ, 17—(Pelo telefone)—Os ladrões entraram, na noite passada, na drogaria Zenit, do sr. Raul Almeida Bonina, na Rua de Campos Melo, levando dali um pequeno cofre de ferro, com cerca de cinco mil escudos. O roubo deve ter sido praticado depois da uma hora da madrugada, hora a que dali saiu o seu proprietário. A Policia tomou conta do caso e procede a diligências para descobrir os ladrões.

O «Nereus» segue viagem

Segundo notícias recebidas pela firma proprietária do navio «Nereus», este, que há dias sofreu avaria na máquina, continua a navegar pelos seus próprios meios e deve chegar a S. João da Terra Nova na próxima sexta-feira.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	661$	—	661$
Consolidado 3 % T. 10	725$	725$	726$
Consolidado 3 1/2 T. 10	843$	842$	845$
Centenários 4 %	1.937$	1.936$	1.938$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	965$	970$
Idem 1943	—	965$	—
Idem 1944	—	965$	—
Externas 1.ª série	—	1.140$	1.160$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.110$	1.120$
Externas 3.ª série	—	—	1.300$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.230$	1.270$
Caut. 3.ª série s/juro...	140$	139$	140$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.600$	3.550$	—
Ultramarino cp. T. p....	615$	614$	616$
Portugal port. T. p. ...	—	1.200$	—
Mundial...	1.242$	—	—
Nacional...	920$	915$	930$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	120$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	120$	—	—
Cimentos Leiria T. p....	—	280$	285$
Crédito Predial port. ...	18$	18$	18$
Gás Electricidade cupão	160$	159$	160$
Alto Alentejo cupão ...	180$	175$	182$
Industrial Aliança... ...	—	275$	—
Portugal e Colónias ...	277$	275$	—
Nac. Navegação T. p.	1.000$	995$	1.005$
Colonial de Navegação	990$	980$	1.000$
Port. de Pesca T. p. ...	1.120$	1.110$	1.135$
Port. Tabacos cupão ...	340$	339$	340$
Tabacos Portugal cupão	—	403$	425$
União Eléctrica Port. ...	202$	201$	204$
Cassequel	910$	909$	911$
Agricola das Neves ...	990$	980$	995$
Agricultura Colonial ...	550$	550$	555$
Açucar de Angola... ...	2.630$	2.615$	2.635$
Buzi	146$	146$	—
Ilha do Principe	1.280$	1.275$	—
Zambézia T. de 25 ...	127$	126$	128$
Moçambique	212$	212$	213$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	102$	102$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	95$

EM 3 LINHAS

Um decreto publicado no «Diário do Governo» aprova as novas regras de arqueação dos navios, para a passagem do Suez. As anteriores disposições eram de 1936.

///

O dr. Pedro de Moura e Sá, chefe da secção de programas literários da Emissora, foi substituido por Pedro Prado, chefe dos programas musicais, no juri do concurso de promoção para assistentes de programas de 2.ª classe.

///

O Rotary Club de Lisboa vai celebrar os seus 25 anos de existência—dissemos. Há no País mais oito «Rotarys», e no Mundo 8.000, todos filiados no Rotary Internacional, de Chicago.

///

O novo edificio da embaixada de Portugal no Rio de Janeiro é em estilo joanino. O arquitecto Rebelo de Andrade e engenheiro Jacome de Castro, que vão dar inicio á obra, chegaram ali ontem á noite.

///

Passam a depender da Estação Agrária do Porto os serviços de inspecção fitopatológica daquela cidade.

///

No «Diario do Governo» vem hoje a planta que fixa o perimetro de protecção da igreja de S. Pedro de Arganil, classificada como monumento nacional.

///

Um ex-primeiro cabo do distritto de recrutamento e mobilização n.º 11, de nome Francisco Soares, por ser condecorado com a Cruz de Guerra, passa a receber mensalmente 300 escudos.

///

A Caixa Geral de Depósitos foi autorizada a emprestar 94.010$00, amortizáveis em 20 anos e destinados ás obras de abastecimento de águas a Alter do Chão.

///

Vinte e dois postos escolares foram criados, por portarias de Dezembro e Janeiro corrente, em vários concelhos do País.

///

A um electricista dos C. C. T. de Beja foi imposta a pena de 10 dias de suspensão de exercicio e vencimento, por ter feito acusações não provadas, «desprestigiando os serviços e ter sido incorrecto e desrespeitoso com os seus superiores».

Por ameaçar desmoronamento

foi evacuado um prédio ao Arco do Carvalhão

Na Rua Guilherme Anjos, MT, ao Arco do Carvalhão, numa casa de pedra e tijolo, de rés-do-chão e 1.º andar, com o total de oito divisões, abateu esta tarde parte do edifio, onde viviam 54 pessoas.

Chamados os Bombeiros, verificaram estes que o prédio ameaçava desmoronamento e mandaram sair algumas pessoas que ainda ali se encontravam, entre as quais, crianças. Fez-se a remoção de roupas e colchões para vários locais, ficando a maioria das pessoas sem habitação, entre as quais uma mulher e um homem paraliticos.

Os bombeiros estão a procurar escorar o predio, e no local juntaram-se muitas pessoas, lamentando a sorte dos que ficaram sem alojamento.

Assembleia Nacional

O emprego para os intelectuais

Para «ordem do dia» de hoje, na Assembleia Nacional, foi marcada a efectivação, pelo professor Jacinto Ferreira, do seu «aviso prévio» ácerca das dificuldades de emprego com que deparam os intelectuais, ao terminarem os seus cursos, pedindo medidas que lhes assegurem a sua ocupação e a sua subsistência.

Uma reunião de industriais

Numa reunião ontem á noite efectuada na Associação Industrial Portuguesa—excepcionalmente concorrida, atenta a alta importancia do assunto—foi amplamente debatido o problema do condicionamento industrial, presentemente em foco, mercê da proposta do sr ministro da Economia, que está em estudo na Camara Corporativa. A assembleia aprovou a acção exercida pela direcção—de que foi dado conhecimento pelo presidente, sr. dr. Cortês Pinto, e através de um minucioso relatório lido na sessão e há tempos enviado ao Governo—no qual se põe o ponto de vista de que as circunstancias ligadas á fase de intensa industrialização por que o País está a passar não poderiam, sem o mais sério risco para a própria estrutura de economia nacional, dispensar totalmente uma regra de condicionamento inteligente e metódico.

Dos numerosos discursos proferidos merecem particular realce os do sr. eng. Carlos Alves, vice-presidente da A. I. P., que anunciou á assembleia estar em condições de comunicar que os pontos de vista do processo pelos industriais seriam tidos em consideração na definitiva redacção da lei; e o do sr. dr. Lucas de Sousa, que se referiu em termos particularmente dignos de consideração ao desenvolvimento industrial dos nossos territórios ultramarinos, pedindo que não se perca de vista a necessidade de alicerçar a economia do País dentro de uma estrutura que tenha presentes as realidades da unidade imperial.

VIDA MUNDANA

FESTA DE BENEFICENCIA

No próximo sábado, realiza-se, no salão de festas do Casino Estoril, por iniciativa do grande maestro Roman Jacowlew e da sua orquestra, uma festa de caridade, cujo produto reverte para o Hospital Condes de Castro Guimarães, da Santa Casa da Misericórdia de Cascais. Além da referida orquestra, toma gentilmente parte a artista Carmen Amaya.

Os bilhetes para esta elegante festa estão á venda na secretaria do Casino.

VIAJANTES

Partiu ontem de avião para o Rio de Janeiro, o sr. Leonel Gomes Coelho, sócio-gerente da Casa Atlantica de Viagens, Ld.a, que vai tratar de assuntos da sua actividade comercial.

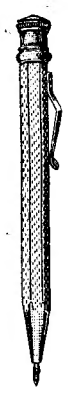
DESOBSTRUÇÃO RÁPIDA DO NARIZ

FEBRE DO FENO? ASMA? CORIZA OU CATARRO?

USE O Inalador 'Methedrine' Marca de Fábrica

À venda em todas as farmácias

A MARAVILHOSA LAPISEIRA «USUS»



a 4 côres de fabrico alemão

A' venda nas boas papelarias e tabacarias

AGENTES:

Trav. da Espera, 8, 1.º

LISBOA

Telef. 20505

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Um produto preparado pela Mais Antiga Fábrica de Whisky Escossês do Mundo

Haig SCOTCH WHISKY

CASINO ESTORIL

HOJE

A maior atracção de todos os tempos que tanto sucesso tem obtido

A ORQUESTRA de JACOWLEW

com os seus bailarinos ciganos

IRINA et YVAN

As orquestras

ALMEIDA CRUZ E ASES DO RITMO

PREÇOS — No Grande Salão Restaurante, por deferência para com os Exm.os frequentadores, as entradas só são pagas aos Sábados e Domingos.

—No «Wonder-Bar», consumo minimo 25$00

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

RÁDIO DUCRETET-THOMSON

SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA

A indústria norte-americana trabalha em cheio na produção de guerra

WASHINGTON, 17.—Enquanto certos adversários da administração americana classificam o orçamento de 71 mil milhões de dólares apresentado por Truman ao Congresso de «fair deal de uniforme», as encomendas para a defesa nacional começam a afluir aos centros industriais. E' o que acontece especialmente em Detroit, capital da industria automobilistica. A revista «Us News and World Report» diz a este respeito que as empresas locais, que durante a segunda guerra mundial receberam encomendas de material militar que se elevava a mais de oito mil milhões de dólares, esperam registar encomendas no valor de cinco mil milhões até 30 de Junho próximo. Dizem nomeadamente respeito ao fabrico de carros em série.

E' sabido que Truman declarou, na sua ultima mensagem económica, que o objectivo a alcançar é a capacidade de produção de 35 mil tanques por ano. Na prática, prevê-se nos dois próximos meses uma redução de produção de automóveis «civis» de cerca de 20 % a fim de dar lugar á produção de carros de assalto e material de artilharia.

A General Motors deve fabricar, além de tanques, motores de aviões de reacção e projecteis de bazucas. A Chrysler especializar-se-á em motores de reacção para a Aeronáutica Naval enquanto a Kaiser-Frazer começou a fabricar aviões de transporte.

Nas oficinas de Chicago, donde saiam principalmente frigorificos, máquinas de lavar, aparelhos de radio ou televisão, os industriais preparam-se para fabricar peças soltas de motores de reacção e aparelhos de detecção de radar, assim como obuzes e bazucas.

Na zona industrial de Milwaukee, no Wisconsin, onde se fabricam sobretudo tractores, motores Diesel e equipamento eléctrico, haverá apenas uma «mudança de clientes», substituindo-se o Departamento da Defesa aos compradores civis. As encomendas para a defesa nacional já entregues ás fábricas deste centro elevam-se a cem milhões de dólares, ou seja, 5 % da cifra dos negócios da industria local em 1950.

Na região de Nova York, os fabricantes de produtos quimicos e sintéticos dizem ressentir-se com as restrições impostas á utilização de certas matérias-primas para a produção civil. Uma fábrica de armários frigorificos anunciou já que assinou um contrato para o fabrico de asas de aviões. —(France Presse).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
Aquecimento central
DIÀRIAMENTE
JANTAR CONCERTO
Menu: 40$00
Salas para BANQUETES
ESTA NOITE NO
PIGALLE
Fausto Caldeira
cantará as últimas canções de Paris

A SITUAÇÃO NO EXTREMO-ORIENTE

Os efectivos da O. N. U. na Coreia vão ser reforçados com 60.000 homens

WASHINGTON, 17—Segundo informam de origem segura, numa reunião recente do Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos ficou decidido que as tropas americanas se mantenham na Coreia, resolvendo-se também, em consequência da decisão anterior, enviar para o teatro de operações os reforços que se tornam necessários para preencher as baixas sofridas por essas tropas desde o início das operações. Os reforços para a Coreia seriam de 60.000 homens aproximadamente, e o seu desembarque na zona de operações escalonar-se-ia durante uns dois meses. Segundo se afirma, esta decisão foi tomada depois de várias trocas de impressões com o general MacArthur, que teria manifestado confiança no bom resultado final das suas operações militares. Teve aprovação incondicional de Dean Acheson, secretário de Estado, o qual declarou que, em seu entender, partilhado por vários diplomatas e em particular pelo embaixador britanico, uma retirada das tropas que se estão a bater na Coreia atingiria gravemente o prestigio dos Estados Unidos e da Organização das Nações Unidas tanto no Extremo-Oriente como em todo o Mundo. Além disso, tal retirada levaria provávelmente os chineses a outros empreendimentos agressivos, na Indochina, por exemplo. Diz-se também que a viagem dos general Lawton Collins, chefe do estado-maior do Exército, e Hoyt Vandenberg, chefe do estado-maior da Aviação, tem relação com estas decisões.

Um cálculo elementar permite fazer uma ideia assaz precisa das perdas chinesas, que aumentarão consideravelmente á medida que a linha de defesa das forças das Nações Unidas se encurtar e que abertas permitam a intensificação da actividade aérea. Embora convindo que a noção das perdas de vidas humanas teve pouca influência até agora nos cálculos dos estrategas chineses, pergunta-se aqui se não acabará por ter um papel decisivo quando essas perdas atingirem proporções em relação com os efectivos totais do exército chinês. —(F. P.).

O inimigo desapareceu temporáriamente no sector central

NA FRENTE CENTRAL DA COREIA, 17—Forças das Nações Unidas, instaladas na nova frente rectificada, no centro da Coreia, efectuaram patrulhas de exploração, hoje, de manhã, no meio de uma tempestade de neve, procurando obter indícios sobre as posições do inimigo, que, temporáriamente, desapareceu.

Patrulhas de efectivo superior ao normal estiveram em acção ao longo da frente desde Changshow até Yongwou. Na estrada de Chungju para Wonju, uma patrulha avistou um grande grupo em marcha para o Sul. Verificou depois que esse grupo, de cerca de 40 pessoas, era constituído por 20 homens e 20 mulheres. Os homens fugiram para as montanhas e as mulheres foram detidas para interrogatório.

Deram-se ontem duas pequenas escaramuças com os comunistas no sector de Yoju, cerca de 60 quilómetros a Sueste de Soeul.

Patrulhas das Nações Unidas entraram ontem em Yongwou, onde permaneceram algum tempo, retirando depois. A localidade, 120 quilómetros a Leste de Osan e 55 quilómetros a Sueste de Wonju, foi abandonada pelas forças das Nações Unidas há alguns dias.—(Reuter).

Reconhecimentos de patrulhas

FRENTE DA COREIA, 17—O comunicado do 8.º exercito confirma que uma patrulha de tanques das Nações Unidas fez ontem um reconhecimento até ao interior de Suwon e depois retirou para as cercanias de Osan, após breve combate com «numero indeterminado de soldados inimigos».

Por outro lado, o comunicado assinala que uma patrulha das Nações Unidas entrou em contacto com cerca de 50 soldados inimigos, cinco quilómetros a Leste de Yoju, no sector central. No conjunto, as patrulhas das Nações Unidas continuaram hoje os seus reconhecimentos para Norte das novas posições de defesa no género do que conduziu ontem os carros americanos até o interior de Suwon.

Um porta-voz do 8.º exercito disse que uma coluna deparou ontem com inimigos 500 metros ao Sul de Suwon matando uma centena em breve combate. O resto fugiu para a cidade. Informações provenientes da frente confirmam, contudo, que a coluna penetrou na cidade e forçou os comunistas a fugir para o Norte antes de retirar ao fim da tarde. No sector Oeste as forças aliadas alinharam a frente. Estes reajustamnetos consistiram em recuos preparados antecipadamente. No sector central e no sector Leste, o porta-voz confirmou que as forças das Nações Unidas penetraram em Yongwol, importante centro mineiro. Patrulhas encontraram o inimigo ao Sul de Wonju e ao Sul da estrada lateral Suwon-Wonju. A Sueste de Wonju também se estabeleceu contacto de patrulhas.—(France Presse).

As operações aéreas

FRENTE DA COREIA, 17—O major-general Earl Partridge anuncia, num comunicado do Q. G. da 5.ª força aerea, que os aviões americanos bombardearam, a noite passada, o tráfego entre o rio Calu e Seoul. A estação de Chinnampo foi atingida por bombas lançadas de aviões B-26. Explodiu uma locomotiva e arderam 15 carros de bois. A aviação americana atacou, além disso, comboios de tropas que seguiam para o Sul, pela estrada Sinanju-Suwon, vindos de Wonsan. As tropas inimigas do sector de Suwon foram metralhadas. Dois caças Yak-3 atacaram dois bombardeiros americanos B-26, que ripostaram, incendiando um dos caças sem serem atingidos. Ontem os caças e bombardeiros da 5.ª força aerea efectuaram 474 surtidas e destruiram 444 edificios onde se abrigavam tropas ou abastecimentos e atingiram mais 360. Foram postos fora de combate 420 soldados comunistas. A aviação destruiu, além disso, algumas baterias de artilharia e um tanque, causando prejuizos nas pistas de voo de Pyong-yang e Sinanju.

Superfortalezas voadoras lançaram 176 toneladas de bombas sobre Kaesong, a Noroeste de Seoul e Chonju, na linha de Sinaju. Os objectivos destes bombardeamentos eram as linhas de comunicações. A D. C. A. e a aviação inimiga não reagiram. Aviões B-29 lançaram a noite passada 76 toneladas de bombas sobre Pyong-Yang.—(France Presse).

Nenhum objectivo da Coreia vale a bomba atómica

TÓQUIO, 17.—«Não há provavelmente nenhum objectivo na Coreia em que valha a pena empregar a bomba atómica»—declarou o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado-Maior do Exército do Ar americano, á Imprensa. O general, que inspeccionou as bases aéreas americanas no Japão e na Coreia, prestou homenagem aos aviadores americanos que fazem, disse, «magnífico trabalho» e cujo comando é excelente.

Em resposta ás perguntas dos jornalistas, o general afirmou que pensava «sem hesitar» que os aviões MIG-15, em combate na Coreia, eram de qualidade inferior aos caças de reacção americanos F-86. Segundo o general, «os MIG estacionados na Manchuria não podem fazer muito mal ás forças das Nações Unidas, porque já estão cansados ao chegar á frente». O general, esquivando-se a responder a algumas perguntas sobre o eventual emprego da bomba atómica, contentou-se em afirmar que não existia na Coreia qualquer objectivo que justificasse o seu uso. Concluindo, o general Vandenberg declarou que, na situação actual, as forças aéreas americanas tinham a situação completamente nas mãos.—(F. P.).

Soldados armados do Exército soviético penetraram na zona francesa ao Norte de Berlim

BERLIM, 17.—Trinta e cinco soldados armados do Exército soviético atravessaram hoje a fronteira reconhecida entre as zonas francesa e soviética, ao Norte de Berlim, e puseram-se em guarda.

Os soldados russos sairam de uma fila de árvores na extremidade setentrional do sector francês, ás 11 e 45 (hora local) de hoje, e ocuparam uma propriedade no distrito de Frohnau, do sector francês, que tem a designação de «Neuer Gutshof». Para isso, tiveram de ultrapassar as marcas estabelecidas pelas autoridades orientais alemãs de limite da zona soviética. Nesse momento, não havia guardas franceses ou Policia alemã no local. A acção russa foi absolutamente inesperada e não encontrou qualquer espécie de oposição.

Em Outubro passado, os russos fizeram incursão semelhante no território do sector britanico e, depois de uma semana de negociações, foram persuadidos a retirar. Só o fizeram depois das autoridades do Exército britanico terem posto em acção veículos blindados e um batalhão de infantaria.

A Policia da parte ocidental de Berlim deu ordem de prevenção geral e enviou reforços para a propriedade de Frohnau, aguardando novas ordens.

Frau Lisa Schleiter, de 60 anos, mulher do proprietário da herdade, declarou á Reuter pelo telefone: «Pouco depois das 11 horas da manhã um forte contingente da Policia popular, seguido de cerca de 35 soldados do Exército soviético, removeu a marca do limite do sector francês e cercou, imediatamente, toda a propriedade». Frau Schleiter, em lágrimas, disse que seu marido e seu filho, de 36 anos, tinham fugido, para não serem presos. «Eu não abandonarei a propriedade, aconteça o que acontecer»—acrescentou.

Frau Schleiter declarou que um comissário da Policia popular lhe declarara que nada aconteceria. Tinham, apenas, rectificado a fronteira zonal.

Soldados da força de ocupação francesa de uma guarnição da parte setentrional de Berlim chegaram ao local uma hora depois e postaram-se ao longo da extremidade meridional da propriedade. Uma testemunha disse que se mantinham a alguma distancia dos guardas avançados soviéticos, para evitar incidentes.—(Reuter).

A viagem de Pleven aos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

René Pleven, que durante a sua breve estada conferenciará com o presidente Truman, com Dean Acheson, o general Marshall, o general Omar Bradley e outros dirigentes da administração americana. O protocolo ainda não fixou o programa, mas já estão previstos dois almoços oferecidos por Truman e Acheson. Sublinha-se que se trata duma visita de negócios que, como a de Clement Attlee, não será assinalada por nenhuma manifestação oficial. A agenda das conversações não está ainda fixada, mas diz-se que o presidente estará em 29 de posse do relatório do general Eisenhower, pelo que terá muito prazer em conferenciar com um dos principais parceiros da comunidade atlantica. Esclarece-se, também, que a questão da Indochina figurará na ordem do dia, por a defesa deste território constituir a de todo o Sueste asiático.

Finalmente, prevê-se que a questão do rearmamento será examinada no ambito das discussões gerais em que todas as questões de actualidade serão passadas em revista.—(F. P.).

Pleven irá a Quebec

PARIS, 17.—O presidente do Conselho Pleven deter-se-á 24 horas em Quebec, na sua viagem de regresso dos Estados Unidos, durante as quais será hóspede do Governo canadiano. —(France Presse).